

# O FORJANENSE

Diretor: Carlos Gomes de Sá  
Subdiretor: José Manuel Reis  
Novembro 2014 • Ano XXIX 2ª série • n.º 302  
Fundado em Dezembro 1984  
Euros 0.80



Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)



- Colisão
- Diagnóstico
- Mecânica
- Manutenção
- Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães  
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010  
culizende@hotmail.com

## “Gala de Fado” trouxe Nuno da Câmara Pereira a Forjães



### Nesta edição

#### Nós por cá

- Notícias da Junta de Freguesia
- Magusto - Convívio
- Câmara Municipal de Espo-  
sende: proposta de redução  
do IMI

págs. 4-5

#### Comunidade Paroquial

pág. 6

#### Notícias da ACARF

pág. 8

#### Boletim Nascente Escolar

págs. 9-10

#### Homenagem

- David Ferreira de Azeredo

pág. 11

#### Forjães Sport Clube

págs. 12-13

### Miguel Moura em Espanha

O Forjanense Miguel Moura, distinguido na 5ª Gala de Mérito Desportivo, já se encontra em Espanha, em treinos, preparando a defesa das cores nacionais.

pág. 16



### Volta a haver Fado em Forjães

Sexta-feira 5 de dezembro, às 21h30, no auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria.

pág. 13



### Falecimento do Pe. José Moreno

Foi chamado para a Casa do Pai no dia de Todos os Santos o Padre José Fernandes Moreno do Couto, pároco de S. Romão do Neiva, desde 22 de setembro de 1963.

pág. 4



### Aparatoso acidente na EN 103, em Forjães

No dia 8 de novembro passado, pelas 6h 25m da manhã, ocorreu mais um grave acidente em Forjães, ao km 6 da EN 103, envolvendo um Seat Ibiza e um camião, do qual resultaram cinco feridos, dois em estado grave.

pág. 4



### Inaugurada “Parede dos artistas”

No dia 25 de outubro último, integrada na “Gala do Fado”, foi inaugurada a “Parede dos artistas”, iniciativa que pretende ser testemunho dos vários artistas que passaram ou passarão por Forjães.

pág. 4



## Nuno da Câmara Pereira em Forjães

No dia 25 de outubro último, pelas 21h30m, no auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria, completamente lotado, Forjães viveu mais um momento cultural de vulto, a “Gala do Fado”, recebendo o fadista Nuno da Câmara Pereira, numa iniciativa do Forjães Sport Clube saída da paixão e dedicação de um dos seus dirigentes, Agostinho Maciel.

O evento teve transmissão direta da Esposende Rádio, levando a um vasto público a magia desta noite dedicada ao fado, música

“que unifica os portugueses, para além de ser Património Imaterial da Humanidade”, como referiu Nuno da Câmara Pereira.

A primeira parte do espetáculo contou com a presença da fadista vimaranense Sãozinha Guimarães, acompanhada pelos músicos de Nuno da Câmara Pereira (Carlos Avilez, na viola, Fernando Cabral, no baixo, e Luís Ribeiro, na guitarra). Esta fadista, embora amadora, demonstrou todo o seu talento e profissionalismo, empolgando o público presente.

Depois desta atuação, o apresentador da Esposende Rádio fez a apresentação biográfica e discográfica de Nuno da Câmara Pereira, elogiando de seguida Agostinho Maciel, verdadeiro dinamizador do evento, fruto da sua paixão pelo fado e pelo FSC.

Deixou, de seguida, uma referência ao estatuto do fado como Património Imaterial da Humanidade e como “cultura comum a todo o país”, traduzindo a cultura portuguesa, quer a popular quer a erudita, fado que tem no centro a história do nosso povo.

Seguiu-se o momento mais aguardado, a entrada de Nuno da Câmara Pereira, entusiasticamente aplaudido na sua entrada e logo que começou a cantar o “Fado Hilário”, numa bela homenagem a Amália Rodrigues.

O fadista foi desfiando as suas canções,



passando pela “Rosinha dos Limões”, “Mouraria”, “Fado do Ladrão”, Gavião branco do mar”, o emblemático “Cavalo Russo”, “Meu querido, meu velho, meu amigo”, “Sou marinheiro”, e muitas outras canções, sempre muito aplaudido pelo público, que frequentemente o acompanhou a cantar, numa bela demonstração de empatia entre o cantor e a assistência.

Antes de o espetáculo acabar, houve um momento de pausa, sendo o cantor convidado para a cerimónia de descerramento de um quadro de Amália Rodrigues (doador há vários anos por uma sua cunhada, Ricardina Arriscado, à Junta de Freguesia), com a qual se inaugurou a “Parede dos Artistas”, do qual ficará a fazer parte também Nuno da Câmara Pereira, que para o efeito autografou uma fotografia sua, que será emoldurada e afixada no referido local.

O espetáculo continuou com “Pode ser saudade”, num final apoteótico que levou o público ao rubro.

No final do espetáculo, Agostinho Maciel referiu que tinha acontecido magia naquela noite, tendo superado todas as suas expectativas, deixando no ar a promessa de dar continuidade a esta iniciativa, trazendo a Forjães outros nomes do fado.

Depois de assistir à “Gala do Fado”, organizada pelo FSC, que trouxe até Forjães Nuno da Câmara Pereira, O Forjanense esteve à conversa com o seu dinamizador, Agostinho Maciel.

**OF: Parabéns, Sr. Agostinho Maciel e ao FSC, por esta bela iniciativa, ótima organização e excelente espetáculo.**

**Como se sente depois de mais este espetáculo organizado por si e pelo FSC?**

**Agostinho Maciel:** Estou muito emocionado, pois correu tudo como nós esperávamos. De facto, foi uma noite onde aconteceu cultura, onde aconteceu fado, onde as pessoas estiveram numa comunhão perfeita com o artista. A Sãozinha Guimarães também esteve muito bem. É uma amadora mas portou-se como muitos profissionais. O Nuno da Câmara Pereira é um artista que dispensa apresentações. De facto, conseguíu que acontecesse magia: as pessoas envolveram-se, entregaram-se ao espetáculo e, quando assim é, acontece magia. Foi uma noite mágica para mim, para nós. As pessoas falam sempre em mim, mas não sou eu que organizo estes eventos, é o FSC. Eu sou, de alguma forma, o rosto, porque estou mais à frente dos eventos, e sou eu que contacto os fadistas, mas faço-o em nome do FSC, porque eu pertencço a uma direção e é com o aval dessa direção que nomeamos a vinda dos artistas cá e que os convencemos.

**OF: Uma mensagem para os leitores d’O Forjanense a propósito desta noite.**

**Agostinho Maciel:** Hoje Forjães assistiu a um belo espetáculo, aconteceu magia.

Mas não é fácil um artista como este, desta grandeza, vir a um auditório, que é um belíssimo auditório, mas que não é uma lotação grande. Não é fácil. De facto nós conseguimos, através de alguns patrocínios e estamos muito gratos a quem nos patrocinou: à Câmara Municipal de Esposende,

à Junta de Freguesia de Forjães, aos vários patrocinadores, inclusivamente anónimos. Posso dizer que quatro pessoas abordaram-me e deram-nos os parabéns por trazer o Nuno da Câmara Pereira e prontificaram-se, de forma particular e pedindo anonimato, a ajudar-nos financeiramente para que o espetáculo fosse viável financeiramente. Portanto correu tudo bem. Em termos de espetáculo foi maravilhoso, como O Forjanense pôde comprovar, e em termos materiais e económicos para o clube, seja muito ou seja pouco, todos os centimos são bem-vindos numa coletividade que, como todas, vive sempre com “a corda na garganta”. É lógico que este espetáculo dá-nos alguma ajuda em termos financeiros e, para além disso aconteceu aqui uma noite de cultura. Estamos gratos ao Forjanense pela cobertura do evento e pela promoção que foram fazendo e em futuros eventos que irão acontecer. No início, havia pessoas que quando falava com elas sobre o assunto riam-se e pensavam que isso era inviável e não acreditavam. O que é certo que, desde a primeira hora, ele encheu o auditório, nunca tivemos o auditório vazio, temos sempre o auditório cheio. Hoje teve lotação para além da habitual e tivemos de colocar cadeiras suplementares. Já fizemos também três espetáculos no auditório de Esposende e correram muito bem. Mas achamos que esta é a nossa casa e, em termos futuros, pretendemos continuar a fazer todos os eventos deste género aqui, nesta que é a nossa casa.

Em nome d’O Forjanense, muitos parabéns pelo espetáculo desta noite e os melhores êxitos para o FSC.

## Entrevista

Nuno da Câmara Pereira é fadista, escritor, político e agricultor!

Já cantou um pouco por todo o Mundo e hoje encontra-se em Forjães, num espetáculo promovido pelo FSC, no âmbito da iniciativa “Noites do fado”. O Forjanense, aproveitando a sua presença e disponibilidade, esteve à conversa com ele para nos falar do seu percurso artístico.

**OF: para iniciarmos a nossa conversa, em breves palavras, diga-nos quem é Nuno da Câmara Pereira (NCP).**

**NCP:** O Nuno da Câmara Pereira é um cidadão comum, como os outros, como todos vós. E por graças de Deus sagrou-se artista a cantar o Fado. São diversas as funções que tenho, múltiplas: estou à frente de uma IPSS com 180 crianças, da qual sou presidente há mais de 20 anos, ligado a ela há mais de 35 anos, sou engenheiro agrícola, engenheiro do ambiente, exerci funções no Ministério da Agricultura... Enfim, faço poemas (canto poemas meus), faço músicas (canto músicas minhas e dos outros também), já fiz livros de História, com um bocado de política à mistura. Portanto, sou de tudo um pouco e, se calhar, nada. Por isso mesmo é que vou projetando sempre para o absoluto. Espero que sim, que ganhe o absoluto, que eu sei que encontro a eternidade.

**OF: Pode ler-se na Wikipédia que “Foi com esta alma forte e este coração sensível que numa distante noite de 1977, no Coliseu**

**dos Recreios, nascia profissionalmente o fadista Nuno da Câmara Pereira”**

**Pode contar-nos como tudo começou?**

**NCP:** Por acaso. Sempre à conta disso. As coisas vão-se projetando e vão desamolgando pela vida fora, e essa noite, sem dar conta, estava em cima do palco do Coliseu, a custo, a consubstanciar e a materializar uma trajetória de amador que tinha desenvolvido até então. A minha carreira começa antes de 1977, mas é nesse ano que começa a minha profissionalização. E nem me dei conta disso. Até parece que foi ontem!

**OF: Começou em 1977. No entanto, o seu primeiro disco surge apenas em 1982, precisamente com o nome “Fado”. Mas é sabido que recusou vários convites para fazer uma gravação antes disso. A que se deveu essa recusa? Ainda não se sentia “amadurecido”?**

**NCP:** Entendi que ainda não estava ama-

durecido, entendi que não me queria responsabilizar por editar um CD, um disco (na altura um vinil). No meu tempo, primeiro aprendia-se a ler, depois aprendia-se a escrever e só depois é que se editava um livro. Hoje em dia não, escreve-se livros sem saber escrever!

Por isso, de 1977 a 1981, que foi quando gravei, embora saindo apenas em janeiro de 1982, foram cinco anos a aprender (o que não é muito!). E hoje, 40 anos depois, estou a aprender, imagine!

**OF: A aprendizagem é uma constante da vida...**

**NCP:** Claro. Estes jovens de hoje é que acham que já são pescada antes de o serem. Mas não estou cá eu para criticar.

**OF: Muitos autores, ao referirem-se a si, falam de “predestinação”. Por exemplo, Tiago Torres da Silva afirmou que “Nuno da Câmara Pereira estava predestinado para**

**o Fado. Predestinado pelas origens, pela tradição e pela sua natureza onde força e sensibilidade convivem ...”**

**Qual o peso da tradição familiar e a responsabilidade inerente à coragem de lhe dar continuidade?**

**NCP:** O peso, na altura, não me dei conta dele. O grande peso que a tradição trazia em mim era que eu dei por mim a gritar pelos meus direitos, a gritar por aquilo em que acreditava, a gritar pelos costumes e tradições rechaçados pelo “glorioso abril”, em que o fado é considerado fascista e o vilipendiavam. Hoje, esses mesmos que há 40 anos o fizeram são eles os próprios promotores e que até fizeram do fado o seu lobbie.

**OF: Mas para cantar o fado não basta, com certeza, a tradição familiar. O que é preciso para se ser fadista?**

**NCP:** Inicialmente ser fadista. Mas o que é ser fadista? O fado, alicerçando numa ideia de Fernando Pessoa, “não é alegria nem tristeza mas antes um intervalo próprio”.

**OF: Dizia também Tiago Torres da Silva que**

## Nós por cá

José Reis

“Por cada disco que lançava, Nuno colocava meia dúzia de canções na boca de toda a gente, canções que ultrapassavam largamente o público do Fado ...”

Qual o segredo para este sucesso? É apenas essa vida, essa alma, esse sentimento que coloca, ou há mais que isso?

NCP: É isso mesmo. É transformar a música numa coisa simples, transformar as palavras numa coisa própria e transformar o sentimento numa coisa nossa.

OF: Na sua já longa carreira, recebeu muitíssimos prémios, entre os quais destacamos os discos de prata, ouro e platina, troféu Nova Gente e Sete de Ouros.

Qual o prémio mais significativo da sua carreira? Porquê?

NCP: O prémio mas significativo da carreira, de facto, foi o prémio Nova Gente, o prémio de revelação da altura. Depois viria a receber o primeiro disco de platina da música portuguesa, duplo platina, aliás. Era um facto empolgante, importantíssimo e extraordinário este acontecimento, que era a primeira vez que acontecia na música portuguesa (estamos em 1983). Mas aquilo que me deu mais sabor foi o Prémio Revelação da Revista Nova Gente, que, perante tudo e todos, principalmente a mim, mostrou que eu afinal era gente, era a Nova Gente.

OF: Num determinado momento da sua vida, Nuno da Câmara Pereira participou na guerra colonial, para a qual se apresentou como voluntário. O que o motivou? Foi o seu espírito patriótico?

NCP: O meu sentido patriótico, essencialmente, porque fui educado debaixo do lema da trilogia “Deus, pátria, rei”. Esta trilogia é no sentido vertical, não é horizontal: primeiro, Deus, para onde o homem se dirige, depois a pátria, onde o homem

se insere, em terceiro e último lugar, o rei, que simboliza tão somente a família portuguesa. Em nome dessa trilogia, fui defender os nossos irmãos de África que ainda hoje são colonizados, quer por eles próprios, a mando ou dos americanos ou dos russos ou dos chineses, ou seja de quem for, mas não a mando deles próprios. Ainda hoje em dia os nossos irmãos africanos são colonizados numa forma vil, injusta e imprópria, como Portugal nunca o fez.

OF: Numa entrevista sua, a propósito dessa guerra colonial, disse que, frequentemente cantava o fado porque “era um bom remédio para nos aliviar”.

O fado tinha esse poder? E hoje, o fado pode ser remédio para que males?

NCP: Eu acho que o fado traduz sempre um pouco de nostalgia, mas a nostalgia no sentido de alegria, da saudade, do amor perdido. Aí encontramos alegria. A alegria é toda a expressão de carinho da nossa alma que nos faça sentir gente. Mesmo a chorar nós temos alegria (quantos não choram de alegria?!). O fado é isso, os portugueses são isso.

OF: Então o fado pode ajudar as pessoas a transformar os sentimentos das pessoas...

NCP: Em alegria. O fado é sempre alegria. Mesmo na base de um canto ou de umas frases de música nostálgica, nós encontramos alegria. Porquê? Porque nos emociona. Tudo aquilo que nos emociona dá-nos alegria. Mal vai o homem quando não padecer de sentimentos!

OF: Deixa de ser homem...

NCP: Volta a ser um animal.

OF: Os temas por si cantados abarcam um vasto universo cultural, desde os que falam de gente do povo (como a Maria da Vila, a Rosinha dos limões, o Fado do Ladrão), aos que abordam o desígnio nacional, como “Mar Português”. No álbum “Lusitânia” (2008) aborda também temáticas mais populares, como a “Lenda das rosas” e a “Igreja de Santo Estêvão, mas encontramos também poemas de grandes poetas, como Ary dos Santos e Almeida Garrett.

Como escolhe os textos para os seus fados? Onde busca inspiração para os seus temas?

NCP: Tudo o que me acontece é pura inspiração. Eu não me inspiro, inspiro. Hoje é raro as pessoas terem tempo para se deixarem inspirar. Não sou muito produtivo na inspiração. Por isso, mal de mim se eu vivesse só de inspiração; Não só morria de fome como de tédio.

OF: O que é necessário para que um texto que muitas vezes as pessoas leem e passa despercebido seja visto como um texto importante.

NCP: Sorte. Essencialmente ser divulgado, estar no sítio certo à hora certa para ser divulgado. Tanta porcaria que está publicada e não vale nada, quer de músicas quer de letra! Até temos isso todos os dias na nossa televisão, pois a televisão, hoje em dia, especialmente ao fim de semana, é uma vergonha, uma vergonha mesmo. Portanto, estar no sítio certo, à hora certa. Mas cada um come daquilo que gosta!

OF: “Lusitânia”, em 2008, foi o seu último disco. Contudo, em 2013 esteve “prometido” outro disco, como pode ler-se na página oficial, disco que seria o 15º e se chamaria “Fados de Torna Viagem”.

Porquê este interregno e para quando esse (ou outro) trabalho?

NCP: Porque não encontrei um espaço na minha vida para o criar como deve ser. Porque não encontrei espaço no mundo musical português para poder ter a tal sorte, ser divulgado, promovido e apoiado como se exigia fazer. Para quê fazer um disco para ser mais um para ficar na prateleira? Prefiro não fazer nada!

OF: Tem de ser um trabalho que tenha significado, portanto. Mas tem esperança que isso ainda venha a acontecer?

NCP: Ainda estou a trabalhar nisso. No ano que vem, quero ir ao Coliseu, no fim de março, comemorar os 40 anos de carreira. Quero também preparar um CD para essa altura.

OF: E esse nome ainda continua a ser “Fados de Torna Viagem”?

NCP: Não, não. Esse era um projeto, e agora já estou noutra. Mas a súmula, a ideia de torna viagem vai continuar. A ideia vai continuar, mas o nome vai mudar. Mas a ideia é substancialmente à volta disso. Aliás toda a minha discografia foi em torno da viagem: peguei num livro e transformei-o em fado, peguei em fado e transformei-o em boleros, peguei em boleros e transformei-os em fado. Esta gente nova está a pensar fazer coisas novas, a fazer isto ou aquilo, virar e desvirar, tornar a virar, como o “desfado”. Tantas vezes desfraldei o fado!

OF: Para além de fadista, é também político e escritor.

Em 2007 editou um livro histórico - “o Usurpador - o poder sem pudor” (Ed. Leya) - que gerou alguma polémica.

NCP: E ainda gera.

OF: Acha que a “República” foi mais uma usurpação do que uma revolução?

NCP: A república não foi uma coisa nem outra. Se ela fosse uma coisa ou outra, nós tínhamos outro país. Quando a república absolutista (40 anos de Salazar!) pega na monarquia absolutista, que a monarquia constitucional tinha banido de Portugal, e fá-la voltar a Portugal (até aí tudo bem!), pega nela e torna-a sua sucessora (da república), (temos

uma república a dizer que o sucessor é este senhor Duarte de Bragança!), eu rio-me. Só digo assim: isto não é sequer uma república de bananas. Porque as bananas a gente descasca e come o miolo; aqui nem há miolo para comer!

OF: Há, portanto, uma deturpação em termos históricos?

NCP: Não há nem usurpação nem revolução. Qual revolução? A revolução era comunista, e hoje em dia os comunistas não mandam nada, o PS, que era da esquerda, hoje em dia é mais da direita que a direita. Hoje em dia, revejo-me nas palavras do primeiro-ministro mais do que nunca: o partido comunista deixou de ser comunista, os comunistas mudaram.

OF: Os da direita também mudaram?

NCP: Foram lá para o outro lado, completamente fascizante, mercantilista, capitalista. Em nome da numerologia, nós passamos a ser números. Onde é que está a revolução?

OF: Como vê o futuro do movimento monárquico?

NCP: Mal. Quando temos um representante, com mais visibilidade pelo menos, como é o Sr. Duarte de Bragança ... Não vou pôr-lhe epítetos, mas enfim... Que anda a comer da “sopa do Sidónio” e anda metido na mesma panela! Basta olhar para o seu património que, segundo a última revista Nova Gente, usufruiu de um crédito de 5 milhões de euros e se capitalizou para recuperar no Chiado, confundindo dois bolsos, que é o bolso dele e o bolso da Fundação D. Manuel II e ninguém sabe nada daquilo. Portanto, quando temos um pretendente ao trono de Portugal tão péssimo exemplo daquilo que ele proclama, ele próprio beneficiado, patrocinado, em conluio total com a república, da pior forma, o que é que nós podemos esperar deste movimento monárquico? Para já, eu, nada. Inclusivamente o partido monárquico (o único que existiu até hoje), onde não há monárquicos, onde os monárquicos não votam... os monárquicos vão todos pelos republicanos, pelo PSD, PS, etc. O que é que posso esperar do movimento monárquico? Nada. Aliás, já dizia D. Carlos: “eu vivo numa monarquia sem monárquicos”.

OF: Portanto, há uma deturpação completa dos valores que sustentariam a monarquia, começando pelo exemplo dos dirigentes.

NCP: Completamente. É tudo um país feito de aleijadinhos, com as mãos torcidas a recolher a esmola uns dos outros. Uns com a mão pra frente e outros com a mão para trás.

OF: Como vê esta iniciativa do FSC em promover as “galas/noites do fado” trazendo



a Forjães este Património Imaterial da Humanidade?

NCP: É extraordinária. Estamos no Minho e, de facto, o Minho nunca olhou para o Fado. Olhou para a sua cultura, celta, para os seus cantares do Minho, para os seus dançares. Mas nunca ligou para esta música que vem do sul, vem do norte de África, do país mouro, que é o sul de Portugal, principalmente do Alentejo. O facto de se ter conseguido do Fado Património Mundial não veio trazer novidade nenhuma ao fado, tão somente obrigar os portugueses a ver o fado com outro respeito, com outra forma e, por isso, talvez o fado comece agora a chegar aqui ao Minho como nunca alguma vez chegou. Exatamente porque esse título pôs Portugal inteiro a olhar para si próprio, para a sua cultura, para a sua génese, para a sua matriz. Enquanto o cantar do Minho existe só no Minho, o cantar do Canto Chão alentejano só no Alentejo, o Fado canta-se e une desde os portugueses do norte aos portugueses do sul.

OF: Para concluir, que mensagem deixaria aos amantes do fado?

NCP: Que sejam mais críticos e mais atentos para tirarem desta quantidade enorme de cantores, que o são, uns amadores, uns com qualidade, que os há, outros nem tanto. Portanto há que separar um pouco o trigo do joio. Porque neste excesso de quantidade há muita falta de qualidade. E, pela falta de qualidade, às tantas perdemos as características que definem o fado, a sua própria existência, a sua própria projeção, a sua própria expectativa.

OF: O que poderia ser um movimento positivo, de divulgação do fado, poderá levar a que, se não houver essa destruição, o fado se descaracterize...

NCP: Exatamente, descaracteriza-se completamente. E o fado tem algumas características diferentes das outras músicas. Não deixa de ser música como as outras, não deixa de ser canção como as outras todas, mas tem determinadas características específicas que nós não podemos detrair ou falsear.

Em meu nome pessoal e d'O Forjanense, resta-me agradecer o tempo que nos disponibilizou, fazendo votos para um grande espetáculo junto deste público amante do fado, bem como votos de sucesso pessoal e profissional, e que possamos continuar a apreciar os seus dotes enquanto fadista e homem de convicções, que se empenha na defesa dos valores que o norteiam, lutando por eles mesmo em tempos de contrariedade.

«O fado é sempre alegria. Mesmo na base de um canto ou de umas frases de música nostálgica, nós encontramos alegria.»

«esse título pôs Portugal inteiro a olhar para si próprio, para a sua cultura, para a sua génese, para a sua matriz.»

## Nós por cá

José Reis

## “Parede dos artistas”

No dia 25 de outubro último, integrada na “Gala do Fado”, foi inaugurada a “Parede dos artistas”, iniciativa que pretende ser testemunho dos vários artistas que passaram ou passarão por Forjães.

Esta iniciativa da Junta de Freguesia de Forjães surgiu com a “descoberta” do quadro de Amália Rodrigues, “encostado a um canto”, como referiu o presidente Manuel Ribeiro, pretendendo assim dar um local de destaque a este quadro emblemático, doado à Junta de Freguesia por Ricardina Arriscado com o objetivo de integrar um futuro museu.

Assim, aproveitando a iniciativa do Forjães Sport Club, que tem trazido a Forjães vários artistas, decidiram criar este espaço, no auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria, à semelhança de outro já existente no mesmo auditório, “Parede da fama”, que testemunha a presença de várias individualidades em atividades culturais.



## Amália em Forjães

Em outubro de 2006, O Forjanense registou o momento da entrega do espólio de Ricardina Arriscado à Junta de Freguesia de Forjães por parte do seu depositário, António Mendanha, referindo também diligências no sentido da recuperação de outros objectos que a Sr. Ricardina mostrara intenção de doar para o futuro museu de Forjães.

Do espólio doado, para além de algumas fotos, fazia parte este quadro agora exposto no Centro Cultural Rodrigues de Faria, inaugurando a “Parede dos artistas”, destacando a figura ímpar do fado Amália Rodrigues, que esteve em Forjães no ano de 1994, conforme testemunha uma das fotos incluídas no espólio.

O Forjanense consultou o seu arquivo e reproduz aqui um excerto do texto então publicado.



## Amália em Forjães pela mão de Ricardina

“Desta forma, a forjanense Ricardina e Amália eram cunhadas, o que permitiu o conhecimento e a convivência entre ambas. Ora, numa deslocação que Amália fez ao distrito de Viana do Castelo, em 1994, a propósito da comemoração dos 90 anos de nascimento de Pedro Homem de Mello, um

poeta que chegou a escrever composições para Amália cantar, em exclusividade, foi acompanhada por Ricardina. Esta já havia dito à família que, um dia, ainda havia de levar a Amália a Forjães e assim foi.

Num domingo, e pela mão de Ricardina, Amália vem a Forjães. Ficou em casa dos familiares desta (restaurante Martins), onde almoçou e, pelo que nos foi dado a conhecer, passou uma tarde inesquecível.

Registe-se que Ricardina possui uma foto (ver texto “Futuro Museu”) onde ficou registado para sempre a situação que acaba de ser descrita: na foto aparece Amália Rodrigues, encostada a uma árvore que ainda existe junto à entrada para a habitação do Sr Martins, de chapéu na cabeça, e com uma saca de chouriças de verde na mão!

## Amália na discoteca “O Moinho”

Da sua passagem por Forjães, pela mão da sua cunhada Ricardina, registe-se novamente, há ainda uma outra história marcante: a meio da tarde, depois do almoço, foi lançado a Amália o desafio de ir conhecer a discoteca (Moinho), na altura repleta de juventude. Inicialmente reticente ao convite, dado o público que iria encontrar, acabou por aceder em conhecer o espaço, ainda que receosa da reacção dos frequentadores da discoteca, pois não tinham nada a ver com o seu público.

Na altura comandava o som o Mingo, que quando anunciava que a Amália estava em Forjães e que poderia aparecer a qualquer momento era autenticamente vaiado. O certo é que Amália foi mesmo até à discoteca, reza a história conduzida, pelo braço, pela Gusta da Santa. Quando entrou houve como que estupefacção em muitos dos presentes, que não acreditavam no que estavam a ver-se. Fez-se um silêncio arrepiante na discoteca e Amália foi largamente aplaudida e admirada. Houve ainda tempo para o cantarolar de uns fados e para uns passos de dança ao som do Rancho de Santa Marta, para alegria de todos os presentes”.

O Forjanense, nº 214, outubro de 2006

## Aparatoso acidente na EN 103, em Forjães

No dia 8 de novembro passado, pelas 6h 25m da manhã, ocorreu mais um grave acidente em Forjães, ao km 6 da EN 103, envolvendo um Seat Ibiza e um camião, do qual resultaram cinco feridos, dois em estado grave.

Tudo terá acontecido quando o Seat Ibiza entrou em despieste, provavelmente devido ao adormecimento do condutor, tendo embatido de frente no camião que circulava em sentido contrário, e se dirigia para a feira de Vila Nova de Cerveira.

Ao local acorreram os Bombeiros Voluntários de Barcelos, que tiveram que desancarcar o condutor, enquanto os outros dois haviam saído pelo próprio pé, apenas com escoriações.

Segundo O Forjanense apurou, a vinda dos Bombeiros de Barcelos (e não de Esposende) deveu-se a um engano na pessoa que



pediu ajuda, tendo referido que o acidente acontecera na zona dos Feitos, pois apenas se recordava da placa que dizia “Feitos”.

Os ocupantes do veículo ligeiro, todos na casa dos 20 anos e todos de freguesias de Barcelos, vinham de Viana, onde tinham ido levar uma colega depois de saírem de uma festa em Barcelos.

No camião viajavam três pessoas, da freguesia da Lama, também no concelho de Barcelos, mas apenas o condutor inspirava mais cuidados.

## Magusto-convívio no Largo de S. Roque

A Câmara Municipal de Esposende, em parceria com os grupos folclóricos concelhios, promoveu, dia 23 de novembro, um magusto-convívio aberto a toda a população do concelho, evento que teve lugar no Largo de São Roque, em Forjães.

Castanhas, vinho verde e música popular foram os ingredientes desta festa, que foi animada pelo Grupo de Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, Rancho de Fonte Boa, Danças e Cantares de Marinhas, Moleirinhas de Marinhas, Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas, Ronda de Vila Chã, Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães e pelo Rancho de Palmeira de Faro.

À semelhança de anos anteriores, houve uma forte adesão da população, que



acorreu em grande número, juntando-se à festa, num salutar convívio.

Recorde-se que esta atividade é promovida anualmente e em itinerância pelas freguesias do concelho, com o intuito de preservar os usos e costumes associados às tradições populares, fomentando o convívio, quer da população, quer dos agrupamentos folclóricos participantes.

## Município mantém desagramento de impostos em 2015 reduzindo taxa do IMI para 0,32%

A Câmara Municipal de Esposende deliberou, por unanimidade, proceder à redução da taxa do IMI a praticar em 2015 de 0,34% para 0,32%. A proposta será agora submetida à aprovação da Assembleia Municipal.

Reconhecendo as dificuldades das famílias face à atual conjuntura económico-financeira, a Autarquia, paralelamente à implementação de um conjunto de apoios, tem vindo a proceder a um desagramento de impostos, no qual se enquadra esta

nova redução da taxa do IMI. Considerando que a taxa máxima do Imposto Municipal sobre Imóveis é de 0,50%, Esposende terá das mais baixas taxas praticadas na região.

Ainda em matéria de impostos, e dando continuidade à política de apoio ao tecido comercial do concelho, o Município vai manter em 2015 a redução de 50% das taxas de ocupação da via pública por esplanadas, mesas, cadeiras e outros, não cobrando ainda as taxas de publicidade e emissão de horários.

## Falecimento do Pe. José Moreno

Foi chamado para a Casa do Pai no dia de Todos os Santos o Padre José Fernandes Moreno do Couto, pároco de S. Romão do Neiva.

Nascido em St<sup>a</sup> Marta de Portuzelo a 9 de junho de 1932, numa família de 9 irmãos, José celebrou a sua primeira missa na sua terra natal, em 29 de julho de 1956, é, em seguida, nomeado pároco de Lindoso, em Ponte da Barca. Entra em S. Romão em 22 de setembro de 1963, conforme nomeação feita a 7 de agosto.

O Forjanense apresentou em outubro de 2013 uma reportagem especial a propósito dos 50 anos de sacerdócio em S. Romão do Neiva, terra onde deixa, entre muitas marcas, o imponente escadório e os arranjos do Monte da Sr. do Castro.

## Nós por cá



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

### Discurso na entrega da medalha de Mérito Municipal

É com uma enorme gratidão, grande orgulho, mas sem surpresa que, a FUNDAÇÃO LAR DE Stº. ANTÓNIO recebe esta distinção entregue pela Câmara Municipal de Esposende.

**GRATIDÃO**, pois sempre na vida devemos ser gratos a quem nos reconhece, prova que somos cultos, educados mas sobretudo humildes.

**ORGULHO**, pois é-nos reconhecido publicamente o nosso trabalho esforçado e dedicado à nossa missão.

**SEM SURPRESA**, pois quem conhece, mesmo que por breves instantes, o Arq.tº Benjamim Pereira logo “vê” nele uma personalidade de bons princípios, de uma simpatia e amabilidade endógenas e que, fazendo jus à sua formação em arquitectura, qual manifestação artística como tantas outras, entende melhor que ninguém que,

para legados como a arte ou a solidariedade não existe bem material que substitua o reconhecimento.

Uma Instituição com 50 anos de existência, ela própria, desejará aqui compartilhar este momento com: os seus Fundadores; todos aqueles que colaboraram no seu “erguer”; todos os seus Utentes; todos aqueles que pertenceram aos diversos Conselhos de Administração; todos os Funcionários do passado e do presente; todos os actuais membros do Conselho de Administração, e Directora Geral; nossos Arquitectos e Construtores com as suas bem sucedidas realizações; todas as “gentes” de Forjães.

Finalmente, gostaria de aqui, publicamente, em voz alta e com a maior saudade, dizer isto a meus pais – Dr. Queirós de Faria (o grande obreiro desta Instituição) e Dona Maria Fernanda:

Meu Pai e minha Mãe:

Vós criastes-nos no ninho mais fofo e mais protegido de todos os perigos. Sempre nos servistes “refeições” de sabedoria, de solidariedade e amor pelo próximo, da forma mais desinteressada por qualquer bem material. Sempre nos ensinastes a pescar antes de nos servir o peixe.

Foi, vendo todas estas vossas práticas durante a vossa vida, que consegui ter força e vontade de continuar esta Obra, com o absoluto “**inconformismo**” para com todos aqueles que sofrem o abandono na velhice, para com a doença, e o máximo respeito admiração e AMIZADE por todos com quem trabalho.

Por tudo isto, este momento é também o “**VOSSO MOMENTO**”.

Obrigado

Do Vosso filho, PAULO

Esposende, 19 de Agosto de 2014

### Aniversário de Joaquina Faria

A Fundação Lar Santo António teve o privilégio de festejar, no passado dia 9 de Novembro, mais um aniversário da nossa utente Joaquina Alves de Faria. Apesar de todos os nossos utentes merecerem especial destaque no seu dia, este aniversário goza de um sabor especial, pela simples razão de serem festejadas 102 Primavera.



Todos nós temos o desejo de viver muitos anos. No entanto, muitas vezes, este desejo é acompanhado pelo medo de dependermos de outros, de sermos incapazes de saborear cada novo dia destes tão desejados anos.

Melhor do que viver muito, é viver bem. E, felizmente, esta tem sido a regra daquela que faz parte da nossa família e que, carinhosamente, nos permite que a tratemos por Quininha. Claro está que nem tudo acontece como planeado. A parte boa das coisas depende da forma como as vemos. E, neste aspeto, a nossa Quininha tem sido uma excelente “professora”. O andar não é o mesmo. Demora o seu tempo na alimentação apesar de ser realizada pela própria. A acuidade auditiva foi deteriorando. O envelhecimento.

Com o seu amor e boa disposição, permite-nos compreender a melhor forma de cuidar e lidar com todas as perdas que envolvem o envelhecer, um envelhecer saudável. Fica a experiência, a partilha, muito amor e gratidão.

A nossa utente nunca será a mesma dos anos passados. Será ainda melhor.



### Junta de Freguesia

#### Gala do fado

Por ocasião da “Gala do Fado”, realizada em 25 de outubro, no Auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria, organizada pelo Forjães Sport Clube e que contou com a presença dos fadistas Nuno da Câmara pereira e Sãozinha Guimarães, a Junta de Freguesia aproveitou a oportunidade para descerrar, naquele mesmo espaço, um quadro de Amália Rodrigues. Esta pintura foi oferecida à Junta, em 2003, pela forjanense Ricardina Mendanha Arriscado, que era cunhada da grande artista. Guardado durante todos estes anos, foi agora exposto publicamente naquele local de espetáculos, como forma de perpetuar a ligação da grande diva do fado a Forjães.

#### Plano Diretor Municipal

No dia 8 de novembro, realizou-se, no auditório do Centro Cultural, uma sessão de esclarecimento, sobre as alterações ao Pla-

no Diretor Municipal (PDM), previstos para Forjães. Nesta sessão, estiveram presente o Dr. Maranhão Peixoto, vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende, e Eng. Vítor Leite, técnico responsável pela revisão do PDM, contou com inúmeros forjanenses interessados nesta matéria, que, após terem assistido à palestra, puderam consultar os diversos mapas expostos que continham as referidas alterações.

#### Segurança rodoviária

Em consequência de mais um grave acidente ocorrido, em 8 de novembro, na Estrada Nacional 103, ao km 6, no Lugar do Cerqueiral, que provocou 5 feridos, 2 dos quais em estado grave, a Junta de Freguesia enviou uma exposição à Direcção de Estradas de Braga, alertando, mais uma vez, para a perigosidade daquele troço. Nessa missiva, apresentou várias propostas de correção do traçado, de melhoria do pavimento

e de mudança da sinalização vertical e horizontal, em locais específicos daquela via.

Estamos certos que a implementação das referidas medidas vai conferir mais segurança aos inúmeros condutores e peões que circulam naquela estrada nacional.

#### Magusto

No passado dia 9 de novembro celebrou-se o tradicional magusto de S. Martinho, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, aberto a toda a comunidade. Este ano, o evento realizou-se em parceria com a Comissão de Festas de Santa Marinha 2015, que aproveitou para angariar algumas receitas, com a venda de petiscos, um apetitoso porco no espeto, papas de sarrabulho e outras iguarias. A Junta de Freguesia ofereceu as tradicionais castanhas assadas e o vinho

O S. Pedro deu uma ajuda e tudo correu pelo melhor. A tarde foi animada pela música ambiente, a GestinTuna, que é uma anima-

da tuna de Gondomar, e por tocadores de concertina. O Mercadinho de Santa Marinha também marcou presença com as suas bancas. Um obrigado a todos os animadores e a todos os participantes, que tiveram oportunidade de passar uma animada tarde.

#### Comemorações dos 25 anos de Elevação a Vila e dos 80 anos da Escola Rodrigues de Faria

Em colaboração com a Câmara Municipal de Esposende ficou acordado reunir, numa mesma cerimónia, as referidas comemorações, que terão lugar no próximo dia 20 de dezembro, no auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria. O programa, que contempla diversas homenagens e várias iniciativas culturais, vai ser apresentado brevemente.

Convidam-se todos os forjanenses a participarem nas comemorações de tão significativas datas para a nossa vila.

**Zé dos Leitões**  
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140  
Loja 14 - 4740-438 Forjães  
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

**Ponte Neiva**  
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10  
4935 Neiva Viana do Castelo  
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

**Lia Noivas Boutique**

Vestidos de Noiva, Comunhão, Batizados e outros acessórios

Maria Emília Coutinho Almeida  
Rua de Neiva, 22 / 4740-445 Forjães  
Tel.: 962917128 / 966934637

**rioneiva**  
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

**Escola de Condução Rio Neiva, Lda**

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G  
4740-444 Forjães  
Tel. 253 877 770  
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

**Flor em Movimento**

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais decoração, artesanato, todo o tipo de eventos

**969 584 228**

Av. Margarida Queirós, 206  
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466  
floreemmovimento@hotmail.com

## Comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

## Advento

O Ano Litúrgico começa com o tempo do Advento; um tempo de preparação para a Festa do Natal de Jesus. Este foi o maior acontecimento da História: o Verbo fez-se carne e habitou entre nós. Dignou-se a assumir a nossa humanidade, sem deixar de ser Deus. Esse acontecimento precisa de ser preparado e celebrado a cada ano. Nessas quatro semanas de preparação, somos convidados a esperar Jesus que vem no Natal e que vem no fim dos tempos.

Nas duas primeiras semanas do Advento, a liturgia convida-nos a vigiar e a esperar a vinda gloriosa do Salvador. Um dia, o Senhor voltará

para colocar um fim na História humana, mas o nosso encontro com Ele também está marcado para logo após nossa morte.

Nas duas últimas semanas, lembrando a espera dos profetas e de Maria, nós nos preparamos mais especialmente para celebrar o nascimento de Jesus em Belém. Os Profetas anunciaram esse acontecimento com riqueza de detalhes: nascerá da tribo de Judá, em Belém, a cidade de Davi; seu Reino não terá fim... Maria esperou-O com zelo materno e preparou-O para a missão terrena.

(in, "Canção Nova", WIKI, Enciclopédia)

## Catequese paroquial



Festa do acolhimento e do Envio

## Notícias Breves

## Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- Novena da Imaculada Conceição (S), de 29 de novembro a 07 de dezembro (Congregação Mariana).
- Primeiro Domingo do Advento, no dia 29/30 de novembro|2014 (+ domingos: 07, 14 e 21 de dezembro|2014).
- Imaculada Conceição, no dia 08 de dezembro|2014: Missa às 09h00 e 11h15.
- Sacramento da Reconciliação, no dia 06 de dezembro, das 09h30 às 11h30.
- Novena do Natal de Jesus, de 16 a 24 de dezembro|2014.

- Natal de Jesus, no dia 25 de dezembro: Missa às 11h15.

## Movimento Religioso

## Óbitos:

- 23/10 – Júlio Paulo Torres Marques, com 45 anos de idade e residente na Rua de Ramalde.
- 06/11 - Domingos da Silva Lima, com 73 anos de idade e residente na Rua Monte Branco.

## Batismo:

- 16/11 – Lara Peixoto Laranjeira, filha de César Matos Laranjeira e de Patrícia Alexandra Teixeira Peixoto.

O FORJANENSE, de 27 de novembro de 2014, nº 302

## Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304 Esposende  
Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040  
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls.43 e seguintes, do livro nº 81-A, de "Escrituras Diversas" deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e um de novembro de dois mil e catorze, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual NUNO REMÉDIOS GOMES, divorciado, com domicílio profissional na Avenida do Bessa, nº 167, na cidade do Porto, contribuinte fiscal número 186 911 009, DECLAROU:-----  
Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte bem: Embarcação de recreio em fibra de vidro, denominada "EVEREVE", com as seguintes características:-----  
I- Motor: a) - Marca - MERCURY (fora de borda); b) - Potência - 75 HP;c) - Número de série - 09837195; d) - Combustível - Gasolina de mistura. II - Embarcação: a) - Modelo - Cobra; b) - Casco - Fibra de Vidro; c) - Cor - Branco e Azul; d) - Comprimento - cinco metros; e) - Largura – um vírgula noventa metros; f) - Lotação - seis pessoas. ----  
Que apesar da referida embarcação não se encontrar registada na Delegação Marítima de Esposende, a mesma foi adquirida pelo aqui declarante por compra à "Artifibra - Barcos de Recreio - de Graciano Marques de Oliveira", com sede na Rua do Janvelho, em Aveiro, contribuinte fiscal 806 302 607, no dia onze de Junho de mil novecentos e noventa e três, nunca sendo no entanto emitida a respetiva declaração de venda.-----  
Que a referida embarcação foi construída pela dita "Artifibra - Barcos de Recreio - de Graciano Marques de Oliveira" ao abrigo da Licença nº quatrocentos e onze I noventa e dois, emitida pela Capitania do Porto de Aveiro em dezanove de Novembro de mil novecentos e noventa e dois, que me exibiram, nunca tendo sido porém emitida qualquer declaração para efeitos de registo naquela Capitania ou transfe-

rência de registo para qualquer outra Capitania ou para esta Delegação Marítima de Esposende.-----  
Que o referido barco utiliza o motor fora de borda da marca "Mercury", acima identificado, também por ele adquirido na mesma data à "NÁUTICA VAGA - de Isaac Manuel Alexandre Brito", com sede na Rua Tenente Veiga Leal (ao Castelo), na freguesia e concelho da Póvoa de Varzim, contribuinte fiscal 806 982 500, de que é igualmente dono e legítimo possuidor.-----  
Que não obstante os factos atrás indicados, desde pelo menos mil novecentos e noventa e três, que o aqui justificante, passou a possuir o referido barco no gozo pleno das utilidades por ele proporcionadas, utilizando-o em atividades lúdicas, zelando pela sua conservação, considerando-se e sendo considerado como seu único dono, na convicção que não lesava quaisquer direitos de outrem, tendo a sua atuação e posse, sido de boa-fé, sem violência e sem oposição, ostensivamente e com conhecimento da generalidade das pessoas que com ele partilham estas atividades, tudo isto por lapso de tempo superior a dez anos.-----  
Que esta posse em nome próprio, pacífica, continua e pública, desde há mais de dez anos, conduziu à aquisição do referido barco por usucapião que expressamente invoca, justificando o seu direito de propriedade para efeito do registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser provada por qualquer outro título formal extrajudicial. E para suprir a falta de título, prestou estas declarações.-----  
Declarações confirmadas por três testemunhas.-----  
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----  
Esposende, 21 de novembro de 2014  
A Notária  
Andreia da Silva Amaral

**Flor do Campo**  
Florista

Av. 30 de Junho, 110  
4740-438 Forjães  
Tlm. 965 875 169  
Salomé Viana

**frutaria torres**

Frutas e Legumes,  
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267  
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

**Deco-Int**  
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias  
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)  
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende  
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

## Página do leitor

### As «directas» do Torres

Olha meu menino; tu não és filho de mãe solteira... E na nossa família, que eu saiba, nunca houve ladrões!...



Mamá, eu quando for grande, posso ser um deputado, um ministro, um secretário de Estado ou até árbitro de futebol?



### O combate dos elefantes

É uma das cenas do maravilhoso poema hindu “Mahâ-Bârata”. Uma caravana de negociantes onde vai Damayantil, a rainha Nysa, atravessa um bosque: “Na floresta dos pavores descobriram um lago, cujas tranquilas margens, alta espessa relva matiza; as suas águas espelham em cambiantes reflexos as mil cores dos pássaros e o variado esmalte das flores; por toda a parte rescende no ar o perfume do lódão; a límpida transparência da líquida toalha oferece ao viajante fatigado uma frescura que o reanima. Cavaleiros e cavalos fizeram alto nas margens do mágico lago. Desceu escura a noite; dormia o mundo inteiro; o silêncio era profundo, e os negociantes, cheios de cansaço estavam mergulhados no sono. Vê-de um bando de elefantes bravos, a escorrerem suor vem-se dessedentar no lago; miram a caravana, e o seu olfato reconhece os elefantes domesticados. Furiosos, arrojam-se agitando as trombas homicidas, ruem com irresistível força, com enorme peso, como o rochedo que, despegando-se dos cumes da montanha, desaba e enche o vale com estampido que reboa ao longe como o estalar do trovão. Os seus passos deixam por toda a parte os rastros da carnificina; quebram, recalcam árvores e folhagem. Esmagam com as patas, dilaceram com as defesas, despedaçam com as trombas esses enormes animais e os homens da caravana. Uns fogem, outros param de gélido terror; os camelos vacilam e caem. Alguns na confusão geral, esbarram, e vibram entre si golpes mortais. Pávidos gritos se exalam desta cena de morte; atiram uns consigo ao chão, outros saltam ao lago, outros trepam às árvores”. Que descrição esplêndida! E contudo é apenas a tradução de tradução! O que se será o original? Como a nossa pálida poesia descora perante esta majestosa das primitivas epopeias.

Traduzido por Torres Jaques

### Nostalgia

#### A moleirinha

Pela estrada plana, toc, toc, toc,  
Guia o jumentinho uma velhinha errante.  
Como vão ligeiros, ambos a reboque,  
Antes que anoiteça, toc, toc, toc,  
A velhinha atrás, o jumentinho adiante!

Toc, toc, a velha vai para o moinho,  
Tem oitenta anos, bem bonito rol!...  
E, contudo, alegre como um passarinho,  
Toc, toc, e fresca como branco linho,  
De manhã nas relvas a corar ao sol!

Vai sem cabeçada, em liberdade franca,  
O jericó ruço duma linda cor;  
Nunca foi ferrado, nunca usou retranca.  
Tange-o toc, toc, a moleirinha branca,  
Com o galho verde duma giesta em flor.

Toc, toc, é tarde, moleirinha santa!  
Nascem as estrelas, vivas em cardume...  
Toc, toc, toc, e, quando o galo canta,  
Logo a moleirinha, toc, se levanta,  
Pra vestir os netos, pra acender o lume...

Guerra Junqueiro

Do livro da 4ª classe edição 1957

Torres Jaques

### Palavras Cruzadas (soluções)

#### Horizontais

1º cerca; velar = 2º o; carcere; u = 3º r.m.; treia; ve = 4º sam; ema; mel = 5º asia; i; aula = 6º sanatório = 7º muda; e; atro = 8º ado; aru; ail = 9º mo; grilo; oi = 10º a; varonia; v = 11º russo; aluna =

#### Verticais

1º corsa; mamar = 2º e; massudo; u = 3º r.c.; miado = v.s. = 4º cat; ana; gas = 5º arre; a; arro = 6º cemitério = 7º vela; o; ulna = 8º era; ara; oil = 9º le; muita; au = 10º a; velório; n = 11º ruela; oliva =

## Editorial



José Reis

Assinalou-se a 11 de novembro o 96.º aniversário do Armistício, cuja assinatura teve lugar “às 11 horas do 11.º dia do 11.º mês de 1918”, sendo signatários o Marechal Ferdinand Foch, comandante das forças da Tríplice Entente, e Mathias Erzberger, representante alemão, assinatura que pôs fim às hostilidades na I Guerra Mundial, chamada Grande Guerra, na qual terão morrido mais de 37 milhões de combatentes.

As cerimónias evocativas desta data aconteceram um pouco por todo o lado, com especial destaque para França, onde se inaugurou o monumento “Anel da Memória”, com o nome dos 579606 soldados mortos naquela região, independentemente da nacionalidade, e em Londres, cuja Torre foi rodeada por 888246 papoilas vermelho-sangues.

No seu discurso, François Hollande afirmou que “As novas gerações devem compreender que o combate pela paz nunca acaba”. Esta é a lição da história, pois pouco tempo depois aconteceu a 2.ª Guerra Mundial e, depois dela, os conflitos armados têm sido uma constante, como é o eterno conflito entre Israel e a Palestina, ou, na Europa, a guerra na ex-Jugoslávia, entre 1991 e 1997, continuando nos nossos dias, como acontece na Síria, no Iraque, no Leste da Ucrânia, o que mostra “que a desestabilização segue ameaçando nosso continente”, como afirmou o príncipe William.

Por outro lado, ao comemorar 25 anos da queda do muro de Berlim, novembro lembrou-nos também os que permanecem e os que vão aumentando, “desaproximando”, mantendo latente a tensão, como os muros entre as duas Coreias, desde 1953, entre Israel e a Cisjordânia, iniciado 2002, entre os Estados Unidos e o México, começado em 1994, entre a Índia e o Paquistão, desde 1947, data da sua independência, a “Linha Verde”, que, desde 1974, divide as comunidades turcas e gregas de Nicósia, capital do Chipre, a barreira de Melilla, enclave espanhol que faz fronteira com Marrocos, iniciada em 1998, tentando evitar a entrada de imigrantes, os “Muros da paz”, na Irlanda, dividindo os bairros

protestantes e católicos, começados a construir em 1969 e que ainda se mantêm.

Tudo isto deve ser motivo para uma reflexão profunda, tentando encontrar os verdadeiros motivos da guerra, pois só assim poderão ser extirpados de vez.

A este propósito devemos recordar as palavras do primeiro-ministro belga, Elio di Rupo, na cerimónia que assinalou o centenário do início da I Guerra, considerando que “não haverá paz possível sem respeito pelos demais e tolerância”.

Na verdade, a guerra tem origem na “sede de poder”, na desenfreada “sede de domínio”, no “egoísmo dos estados nacionais”, como referiram os bispos alemães ao recordar as causas desse conflito mundial (<http://www.news.va/pt>).

Também o papa Francisco afirma que só “A fraternidade extingue a guerra”, uma “profunda ferida infligida à fraternidade”, apelando, por isso, à não proliferação das armas e ao desarmamento, pois, “Enquanto houver em circulação uma quantidade tão grande como a atual de armamentos, poder-se-á sempre encontrar novos pretextos para iniciar as hostilidades”.

Mas existe também a guerra a pequena escala, a violência individual ou em grupo, fruto do desrespeito e da intolerância, em que essa sede de poder e de domínio leva à usurpação do direito do outro.

Daí a necessidade de uma mudança profunda do ser humano para que a paz seja possível, como diz o Papa: “Não podemos, porém, deixar de constatar que os acordos internacionais e as leis nacionais, embora sendo necessários e altamente desejáveis, por si sós não bastam para preservar a humanidade do risco de conflitos armados. É precisa uma conversão do coração que permita a cada um reconhecer no outro um irmão do qual cuidar e com o qual trabalhar para, juntos, construir uma vida em plenitude para todos.”

Portanto, a construção da paz exige a resolução dos conflitos com base no diálogo entre as partes, de forma construtiva e não violenta, fomentando o entendimento entre grupos e sociedades, mas este paradigma exige uma condição básica: o respeito pelo outro, pela sua dignidade enquanto ser humano.

Será este paradigma possível a nível mundial? E a Europa, será capaz de manter a paz que dura há apenas 17 anos?

#### O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614  
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 23 85  
PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF  
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Diretor: Carlos Gomes de Sá - csa@portugalmail.pt

Subdiretor: José Manuel Reis - jmanuelreis@sapo.pt

Colaboradores: Armando Couto Pereira, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI Forjães, Rafael Poças, José Salvador Ribeiro, Marina Aguiar, Cláudia Costa, Felicidade Vale, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Sandra Queiroz, Elsa Teixeira, Rui Abreu, Educadoras da ACARF, Rolando Pinto, Alma Órfão, Andreia Moura Silva, Diana Martins, Nelson Nobre, António Barbosa, Manuel Carlos Couto.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; Europa: 19 Euros; Resto do Mundo: 22 Euros  
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

## Notícias da ACARF

# S. Martinho

### Creche



### Centro de Dia / Convívio



As crianças das diferentes respostas sociais ligadas à infância festejaram o dia de S. Martinho, no passado dia 11 de novembro, com o tradicional magusto. Tal como aconteceu na lenda, em que o sol começou a brilhar acabando com a tempestade, no momento em que S. Martinho repartiu a sua capa com o mendigo, também agora as nuvens e a chuva desapareceram e surgiu o sol aquecendo a tarde, permitindo assim que fosse feita a fogueira para regozijo da pequenada. Assaram-se as castanhas e foi com muita alegria e animação que todas as crianças participaram no magusto e saborearam as boas castanhas, acompanhadas de um copo de sumo.

Foi desta forma que tentamos transmitir aos mais novos as tradições, para que as

mesmas possam perdurar e passar de geração em geração, ao mesmo tempo que se tenta fomentar a criatividade (com a elaboração dos “cartuchos” e desenhos alusivos) e o convívio.

No final da festa, cada criança levou algumas castanhas para casa, dando uso ao cartucho elaborado na sala.

### Lengalenga

Descasca a castanha  
muito bem descascadinha,  
verás que, dentro da casca,  
tem outra casca,  
castanha clarinha.

No Âmbito do Programa do Envelhecimento ativo 2014 e numa organização conjunta da Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia, Câmara Municipal de Esposende e Santa Casa da Misericórdia de Fão, realizou-se no dia 18 de novembro o magusto e a final do 2º Torneio de Boccia.

Neste evento participaram várias Instituições do concelho de Esposende e decorreu na Discoteca Pacha, em Fão, com vista a proporcionar momentos de convívio e de lazer, marcando também presença o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o Arq. Benjamim Pereira, que a todos transmitiu palavras de amizade e encorajamento.

Por volta das 10h30 deram início à final do torneio de Boccia. Esta disputa foi entre a equipa da Ascra e da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, e ambas as equipas estavam muito empenhadas, mas como só pode haver um vencedor, foi a Ascra que levou a taça. Seguiu-se uma aula de ginástica dançante com música e coreografia já co-

nhecidas, onde cada um deu o seu melhor mostrando alegria e boa disposição.

Por voltas das 12h30 foi servido o almoço, que ficou a cargo de cada instituição, em que, num ambiente caloroso, todos os presentes saborearam as iguarias merecidas para um dia de festa.

A tarde foi animada por um grupo de pessoas já maduras, que mostraram como se canta e toca instrumentos, com canções bem conhecidas de todos, que de imediato saltaram para a pista dançando e acompanhando o grupo nas suas cantorias.

Por voltas das 15h foi servido o caldo verde e as castanhas assadas, que fizeram a delícia dos mais apreciadores. E assim se comemorou mais uma atividade que mostra a importância de transformar a sua rotina diária num dia de alegria, onde os idosos por momentos podem esquecer os seus problemas diários, dando lugar ao convívio, ao reviver das amizades e reter na memória as coisas boas da vida.



## CONVOCATÓRIA

### Assembleia Geral Ordinária

**Sílvio de Azevedo Abreu**, presidente da Assembleia Geral da ACARF, Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães, convoca, ao abrigo do n.º 2 alínea C, do artigo 29º dos Estatutos da Associação, uma Assembleia Geral Ordinária, para o dia **5 de dezembro**, pelas **21 horas**, na sede social da ACARF, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 – 4740-438 Forjães**, com a seguinte ordem de trabalho:

**Ponto um: Informações da Direção;**

**Ponto dois: Apreciação e votação do orçamento e programa de ação para 2015;**

**Ponto três: Outros assuntos de interesse para a Associação.**

De acordo com o artigo 31º, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois com qualquer número de presentes.  
Forjães, 10 de Novembro de 2014

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Sílvio de Azevedo Abreu

## Missão pijama



Mais uma vez a ACARF uniu-se à “Missão Pijama”, que tem como objetivo sensibilizar para o facto de em Portugal existirem 8142 “crianças invisíveis”, separadas dos seus pais e que vivem em instituições. Com esta iniciativa pretende-se que as crianças chamem a atenção do país para o “direito de uma criança crescer numa família”. No dia nacional do pijama são as crianças que ajudam outras crianças.

No dia 20 de Novembro, todas as crianças vieram para a creche vestidas de pijama e assim passaram o dia nas diversas atividades. Na hora do conto, foi apresenta-

do o livro da Missão Pijama - “O menino que não sabia brincar”, que fala sobre o importante papel dos “amigos imaginários” na vida das crianças. Foi ainda explorada a música “O melhor Está P’ra Vir”, hino da Missão Pijama, com letra e música de Pedro Abrunhosa.

Aproveitamos para agradecer os donativos que as crianças recolheram na “Casa dos Pijamas” e que trouxeram para a creche, rendendo 227,62 Euros. Este dinheiro será encaminhado para a associação Mundos de Vida. Mais informamos, a quem esteja interessado, que o site da mesma é [www.mundosdevida.pt](http://www.mundosdevida.pt)



# Boletim — Nascente Escolar

Agrupamento de Escolas das Marinhas - Escola Básica do Baixo Neiva



Decorreu no dia 12 de novembro de 2014, a *1ª Eliminatórias das XXXIII Olimpíadas Portuguesas da Matemática* para os alunos voluntários dos 5 ao 9º anos de escolaridade. As provas das três categorias, Pré- Olimpíadas, Categoria Júnior e Categoria A, realizaram-se durante a tarde com uma adesão significativa dos alunos mais jovens. Estas provas são organizadas pela *Sociedade Portuguesa da Matemática* e têm como principal objetivo incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática bem como detetar vocações precoces nesta área do saber. São também um meio de seleção das equipas que irão representar Portugal em provas internacionais similares. Os melhores classificados das categorias acima descritas serão chamados a participar nas 2ª Eliminatórias que decorrerão no próximo mês de janeiro numa escola do concelho.

## Editorial

Comemorar 30 anos da Escola Básica do Baixo Neiva, no próximo dia 10 de dezembro, será um momento de satisfação, de envolvimento da comunidade escolar, de reflexão sobre três décadas de atividade desenvolvida com responsabilidade, sentido de missão e coragem dos seus dirigentes, professores, colaboradores, pais e alunos.

São de destacar os bons resultados conseguidos até agora pela EB do Baixo Neiva, que se afirmou no concelho como escola de referência. O seu percurso foi marcado por pessoas e entidades que, pelo seu entusiasmo, viabilizaram o projeto desta escola.

É hora de reconhecer o esforço e dedicação de toda a comunidade educativa, de todos aqueles que contribuíram e os que continuam a fazê-lo, de forma afirmativa, no propósito de



aumentar a qualificação dos cidadãos, sobretudo das crianças e jovens, deste território educativo.

a diretora  
Paula Cepa

## Magusto

No dia 11 de novembro, dia de São Martinho, realizámos o tradicional magusto na EB do Baixo Neiva, num ambiente de grande confraternização entre todos os alunos, professores e funcionários.

Apesar do tempo bastante instável, ainda tivemos a oportunidade de acender a fogueira ao ar livre e assar as castanhas, para assim os alunos vivenciarem esta tradição.

Devido à chuva, que se fez convidada, fomos obrigados a comer as castanhas assadas na cantina da nossa escola, o que não impediu que continuássemos com bastante entusiasmo o nosso convívio.

Para alegrar o ambiente, entoamos várias canções alusivas a esta tradição.

Ah! As castanhas estavam muito saborosas!

Turma 01A



Boletim Nascente Escolar-Novembro de



Diretora: Professora Paula Cepa

Redação: Bibliotecas do Agrupamento de Escolas de Marinhas

Colaboração: Prof.ª Goreti Figueiredo (revisão de textos); Professor Marcelo Azevedo (1º ciclo); Prof.ª Diana Costa (3º Ciclo), prof. Fernanda Garrido (3º ciclo), prof. Sandrina Lima (3º ciclo).

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O *Boletim Nascente Escolar* é parte integrante do Jornal *O Forjanense* desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Marinhas

Sede: EB Baixo Neiva, Rua da Pedreira, 207

4740-446 Forjães

Tel: 253 879 200

Fax: 253 872 526

E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt

# Outubro, mês da alimentação

Na Escola Básica do Baixo Neiva durante o mês de outubro desenvolveram-se diversas atividades para lembrar bons hábitos alimentares: Concurso CSI, Palestras, Programa Higiene e Segurança Alimentar para os mais Novos, construção de Roda dos alimentos ao vivo...

É de acrescentar que no dia 4 de novembro algumas turmas do 3º ciclo e professores assistiram a uma palestra sobre "Comportamentos Alimenta-

res" que foi dinamizada pela Drª Sónia Gonçalves - Professora Auxiliar na Escola de Psicologia da Universidade do Minho e investigadora da unidade de Psicoterapia e Psicopatologia do Centro de Investigação em Psicologia da Universidade do Minho.

Os alunos do 5ºano participaram ainda numa atividade "o açúcar e as suas consequências" dinamizada pela Associação de diabéticos do Minho.



## Sementeiras

Com o objetivo de assinalar o dia da **Floresta Autóctone**, 23 de novembro, realizámos na nossa escola uma parceria com a **Associação Rio Neiva: plantação de azevinho e sementeira de bolotas de carvalho**.

Antes desta tarefa, ouvimos uma história muito curiosa, "Jaime e as bolotas", relacionada com o tema.

De mangas arregaçadas e pá na mão, preparámos alguns vasos com terra e realizámos as plantações, ouvindo aten-

tamente as explicações da Sandra, que nos indicou como fazer. Os vasos foram levados para o viveiro, onde as nossas plantas vão crescer, até serem plantadas na floresta.

Esta atividade permitiu-nos perceber o que são plantas autóctones e sua importância para a preservação das florestas.

Mais em:

<http://www.icnf.pt/portal/florestas/gf/prdflo/resource/doc/arvor-indigen-pt-contin>

Turma 01A



# Outubro, mês das bibliotecas escolares

## Onda Pina

18 de novembro seria dia de aniversário de Manuel António Pina, escritor que os alunos conhecem bem, pois além de reconhecerem muitos dos seus textos, sabem que recebeu o Prémio Camões em 2011.

Nesse sentido, o Museu da Imprensa propôs aquilo a que chamou **Onda Pina**, para comemorar o seu 71.º aniversário: em todas as turmas, logo ao primeiro tempo da manhã, um dos alunos leu um poema deste autor, assim como a sua biografia.

**Onda Pina**  
HOMENAGEM A  
**MANUEL ANTONIO PINA**  
A Poesia em Movimento  
Dia 18 novembro 2014



Manuel António Pina nasceu a 18 de novembro de 1943, no Sabugal, Beira Alta, e faleceu no Porto, a 19 de outubro de 2012, tendo deixado uma obra singular no campo da poesia, da crónica, da literatura infanto-juvenil e do teatro.

Escolas, bibliotecas e universidades foram convidadas a aderir à **Onda Pina** através da leitura de poemas de Manuel António Pina ou da realização de outras atividades que tenham por base a vida/obra do autor.

## Formação de Utilizadores

As turmas de 5º ano foram recebidas na Biblioteca, numa actividade de articulação com a área curricular não disciplinar de Educação para a Cidadania.

Foram-lhes mostradas as várias áreas da biblioteca, aprenderam o que podem fazer em cada uma delas, desde a requisição de livros para leitura domiciliária a algumas das possibilidades dos computadores e da internet.



## Voluntários de Leitura

É um projecto também de âmbito nacional, a que as bibliotecas do agrupamento aderiram já no passado ano lectivo e que continua a funcionar com bastante sucesso.

São vários os voluntários que vêm ao agrupamento ler para os alunos, incentivando-lhes o gosto e o prazer de ler, motivando-os para a leitura, ajudando-os a melhorar essa competência tão decisiva no sucesso escolar dos alunos.



**VOLUNTÁRIOS DE LEITURA**  
DESENVOLVER A LITERACIA E O GOSTO PELA LEITURA

## Homenagem

# 75 anos da morte de David Ferreira de Azeredo, o artista construtor das grutas da Quinta de Curvos

David Ferreira de Azeredo, nasceu na freguesia de Arcozelo – Vila Nova de Gaia, no dia 14 de maio de 1874. (certidão de batismo nº27) e faleceu no lugar de Cerqueiral-Forjães em 23 de novembro de 1939 (certidão de óbito nº296 do R.C. Esposende).

Casou com Gracinda Rosa de Oliveira que nasceu no lugar da Borralha, freguesia de Águeda, a 12 novembro de 1885 (certidão de batismo nº97), e faleceu em 04.03.1924, no lugar de Cerqueiral-Forjães (certidão de óbito nº86 do R.C. Esposende). O casamento decorreu no dia 24 de dezembro de 1906, na Igreja de Santa Eulália, na freguesia e concelho de Águeda, distrito de Coimbra (certidão de casamento nº29), ficando a residir no lugar da Borralha-Águeda.

Deste casamento nasceu um único filho de nome José Ferreira de Azeredo, em 19.11.1907, na freguesia e concelho de Águeda, distrito de Coimbra (certidão de batismo nº8 da Igreja de Santa Eulália) e o qual faleceu em Forjães, em 29 de novembro 1986 (certidão de óbito 206 do R. C. de Esposende).

David Azeredo era um artista na arte da construção em cimento, imitando cortiça e madeira, tornando-se num especialista na construção de grutas, com o mesmo material. Nas grutas que construiu podemos encontrar estalagmites e estalactites, sendo que as estalactites chegam ao pormenor de terem canalização de água, com o propósito de se assemelharem à realidade.

No início do Século XX, David Azeredo laborava no antigo Parque Municipal de Aveiro, atualmente Parque Infante D. Pedro, onde ainda hoje são visíveis os seus trabalhos. A gruta e as longas vedações do lago em cimento



imitando cortiça, conforme foto.

No final da primeira década do século XX, o forjanense Rodrigues de Faria, regressa do Brasil e compra a Quinta de Curvos-Forjães.

A vontade de construir um belo jardim romântico na Quinta, e seus conhecimentos na zona do Porto, onde havia trabalhado antes de ter embarcado para o Brasil, leva-o ao encontro de David Azeredo, o artista que lhe parecia a pessoa indicada para satisfazer tal vontade. De referir que até à data do seu casamento, David Azeredo residia no Porto, conforme consta na Certidão de Casamento.

A partir dessa altura, David Azeredo, esposa e filho, trazidos pelo Rodrigues de Faria, passam a residir numa casa anexa no interior da Quinta de Curvos.

Durante cerca de trinta anos, David Azeredo laborou no interior da Quinta de Curvos, sem qualquer tipo de desenho ou projecto, seguindo apenas os seus ideais artísticos. Construiu uma imponente gruta, bancos de jardim



em cimento imitando madeira, uma árvore no interior dum lago, que ainda hoje parece natural, vários metros de gradeamento imitando cortiça e um majestoso guarda-sol. (de referir que o guarda-sol tinha um sistema que,



acionado, fazia com que a água caísse pelas varetas).

Além da obra efetuada na Quinta de Curvos, foi também construído pelo artista David Azeredo o altar da N.ª Sr.ª de Lurdes, na Igreja da Paroquial de Forjães, conforme consta em ata existente na paróquia.

Não havendo provas documentais de momento, tudo leva a crer que, o altar existente na Igreja de Belinho, também altar de Nossa Sr.ª de Lurdes, dada a sua semelhança com o da Igreja de Forjães terá sido construído pelo mesmo artista, David Azeredo. Segundo Tia Adelaide Pereira - "ele construiu uma gruta numa igreja, lá para baixo junto ao mar. . .", havendo um outro construído por si na igreja de S. Bartolomeu do Mar.

Segundo escreve Dídimo Mesquita ". . . de Vila Nova de Gaia, [Rodrigues de Faria] mandou vir um artista que, com a liberdade de imaginação, ergueu ao lado do lago uma impressionante gruta."

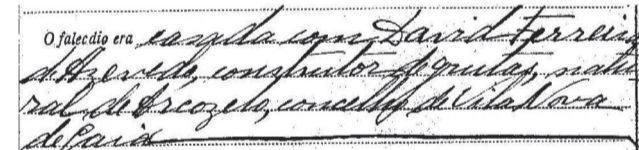
Carlos A. Brochado de Almeida em "Santa Marinha de Forjães-Memórias de uma Paróquia do Minho", refere "A reforma da capela de N. Sr.ª de Lurdes é da autoria de



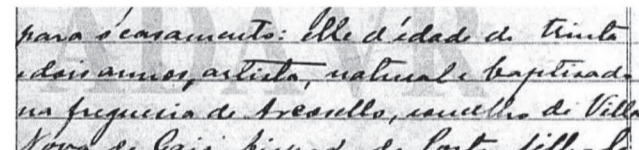
David Azeredo, o mesmo autor das grutas que naquela data foram construídas na Quinta de Curvos. Pela sua envergadura e concepção só podem ser consideradas como obra de um artista de grande sensibilidade e capacidade estética".

Gil de Azevedo Abreu escreve em TOPONÍMIA DE FORJÃES-Personalidades "Também a expensas de Rodrigues de Faria fez-se a remodelação das estalactites de cortiça, na gruta da N. Sr. de Lurdes, por armação de rede de aço revestido a cimento. A obra deve-se ao artista David Azeredo, o mesmo construtor das grutas da Quinta de Curvos."

A título de curiosidade, a certidão de óbito da sua esposa Gracinda Rosa de Oliveira, refere que o viúvo tem como profissão "construtor de grutas".



Na certidão de casamento, a sua profissão surge como "artista".



José Ferreira de Azeredo que, por ser filho do artista e por ter vindo morar para a Quinta de Curvos com cerca de 4 anos, foi sempre um funcionário próximo de Rodrigues de Faria, laborando como electricista e como pagador dos restantes funcionários da Quinta. Casou com Carmina Gonçalves Pereira da Silva, nascida em 09.12.1914 (certidão de nascimento nº442 R.C. Esposende) e faleceu em 7.08.1983 (certidão de óbito nº 143 do R. C. Esposende). A cerimónia realizou-se no dia 30.07.1934, na Igreja Paroquial de Santa Marinha de Forjães, no entanto só foi registado no R.C. de Esposende no dia 14.06.1942.

Hoje ainda existem netos, bisnetos e tetranetos do Artista David Azeredo, vivos em Esposende, Forjães, Aveiro e Brasil.

É minha intenção, com esta pequena publicação devidamente documentada, alertar as forças vivas desta Vila de Forjães que o autor destas obras ímpares é merecedor sair do anonimato, através de um reconhecimento público nomeadamente, placas referentes ao nome do autor junto das suas obras, ou mesmo dar nome a uma rua, para que as gerações atuais e vindouras fiquem a saber que, por cá passou um artista que deixou obra.

Carlos Miguel Rolo Azeredo  
Bisneto do artista



## FSC na liderança

Tem sido uma época de muitas emoções, depois da inauguração do relvado e das remodelações efetuadas, o estádio está muito bonito, vieram os jogos, e para já a nossa equipa sénior tem estado muito bem, realizando bons jogos e bons resultados. Nesta altura lideramos o campeonato, em igualdade pontual com o Prado, e sentimos cada vez mais uma maior aproximação das pessoas ao clube, o que muito nos satisfaz. Obviamente, queremos sempre o melhor para o clube por forma a podermos partilhar alegrias com os nossos sócios, simpatizantes, patrocinadores, colaboradores e amigos. Sem todos vocês nunca conseguiríamos levar o barco para a frente, por

isso obrigado por acreditarem no nosso trabalho, obrigado por continuarem a ajudar o clube da nossa terra.

Em relação ao campeonato, conforme atrás referido, a equipa tem mostrado muita responsabilidade, determinação e querer, e tem representado o clube com uma dignidade que muito nos agrada. Agora é continuar no rumo certo, sem embaixar em arco, na perspetiva de conseguirmos uma boa classificação, se possível o título.

Na taça, e na 3ª eliminatória, a disputar no fim de semana antes do Natal, não tivemos muita sorte no sorteio, calhou-nos em sorte o colosso Maria da Fonte, com o jogo a uma só mão a realizar-se

na Povoia de Lanhoso. Podemos não conseguir ultrapassar este difícil adversário, mas tudo faremos para que isso aconteça.

Em relação ao futebol jovem, tudo vai rolando, mesmo não conseguindo os resultados que queríamos (também não privilegamos isso, pois o importante é que os nossos jovens se divirtam), parece-nos que estamos no caminho certo. Relembre-se que, para além dos seniores, o FSC federou mais 6 equipas nos campeonatos distritais. Por outro lado, no campeonato concelhio apresentamos 6 equipas a competir nos vários escalões. É caso para dizer que dá gosto (darei mesmo impressões) ver o nosso estádio sempre cheio de gente a treinar e a jogar.

## Classificação – Divisão de Honra AF Braga

		P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1	★ Forjães	24	10	7	3	0	24	4	+20
2	≡ GD Prado	24	10	8	0	2	23	7	+16
3	♣ Dumiense FC	22	10	7	1	2	19	12	+7
4	♣ UD Vila Chã	17	10	5	2	3	13	9	+4
5	♣ AFC Martim	17	10	5	2	3	17	9	+8
6	♣ GFC Pousa	17	10	5	2	3	16	10	+6
7	♣ Esposende	16	10	4	4	2	12	10	+2
8	♣ FC Roriz	15	10	4	3	3	11	13	-2
9	♣ UD São Veríssimo	13	10	4	1	5	8	13	-5
10	♣ Águias de Alvelos	12	10	3	3	4	7	8	-1
11	♣ Carreira	10	10	2	4	4	16	21	-5
12	♣ SC Cabreiros	10	10	2	4	4	8	9	-1
13	♣ MARCA	10	10	2	4	4	14	18	-4
14	≡ Soarense	7	10	2	1	7	9	19	-10
15	♣ Viatodos	4	10	1	1	8	6	28	-22
16	♣ FC Tadim	3	10	0	3	7	7	20	-13

### Próximos Jogos:

S. Veríssimo – Forjães (30 Nov.);

Forjães – Pousa (7 Dez.);

Prado – Forjães (14 Dez.)

Mª da Fonte – Forjães (21 Dez. – Taça)

## Resumo das Jornadas

### 8ª Jornada

9-11-14

FORJÃES SC 2-0 Martim

#### Excelente vitória

Foi um jogo difícil, perante a boa equipa do Martim, um candidato à subida, mas com o Forjães a vencer de forma justa e merecida. A primeira parte foi de muita luta e algum equilíbrio a meio campo, com o Forjães a procurar mandar no jogo e a produzir mais ataques que o seu adversário. Nesta primeira parte, as oportunidades de golo foram escassas, ainda assim, é de destacar uma jogada em que Reko entra bem pela esquerda, ganha a linha do fundo, e já na entrada da pequena área e no momento de assistir o passe ficou-lhe um tudo nada curto, com três homens do Forjães bem posicionados para marcar. Na segunda parte, o Forjães entrou mais desinibido e aos poucos foi-se superiorizando. À passagem do quarto de hora, quando Aníbal Ferreira se preparava para alargar a frente de ataque,

eis que Henrique surge bem pela esquerda, desembaraça-se dos adversários que lhe surgem pela frente, flete para a área e, já no interior desta, remata colocado fazendo um grande golo e colocando o Forjães em vantagem. O Martim tentou reagir, mas os nossos homens, com serenidade total, cerraram os dentes e deram mais um bocadinho, ameaçando com o segundo por duas ou três vezes. Ainda antes do fecho do resultado, o Martim quase empatava, num remate em que a bola tabelou num defensor forjanense e fugiu do alcance de Salgueiro, mas embateu caprichosamente na barra, um lance de azar (tabelamento) que acabou em sorte (bola na barra). E pouco depois Rui Rodrigues sentenciou o jogo em definitivo, ao bater forte e colocado um livre lateral, com a bola a fugir do guarda-redes adversário e anichar-se nas redes para o 2-0.

FSC: Salgueiro; Magalhães, Tiago Fernandes, Óscar e Tony (cap.); Edinha, Tiago Lopes e Postiga (Rui Rodrigues 62); Henrique, Higuita (Luís Barbosa 70) e Reko (Paulinho 78).

Treinador: Aníbal Ferreira

Não jogaram: Naifas, Mário, Tojó e Tomané.  
Golos: 1-0 Henrique (59 min.); 2-0 Rui Rodrigues (85 min.)

### 9ª jornada

16-11-14

Esposende 2-2 FORJÃES SC

#### Ao cair do pano voaram dois pontos

Foi pena, porque merecíamos ganhar. O Forjães foi prejudicado não só pela falta de atuação disciplinar do árbitro, que permitiu que o Esposende usasse e abusasse de várias faltas grosseiras impunemente, mas também do excessivo tempo de compensação dado. Não há que lamentar, há sim que continuar no rumo certo, tranquilos, serenos e confiantes, porque somos fortes e não nos vão vergar da forma que continuam a tentar.

O jogo em si teve uma primeira parte de muita intensidade, com muita entrega de ambas as equipas e com muita luta no

meio campo, foi sobretudo um jogo de muito querer e de muita vontade, com os atletas a darem o seu melhor. A primeira grande oportunidade de golo foi do Forjães, com Tiago Fernandes a aparecer bem entre os centrais esposendenses, mas a errar o alvo por muito pouco. Respondeu o Esposende com um golo numa jogada de bola parada. Os nossos homens não se deixaram abalar por este balde de água fria e continuaram a tentar chegar ao golo. E perto da meia hora, Rui Rodrigues, na cobrança de um livre fez 1-1, resultado com que se chegou ao intervalo.

Na segunda parte, o Forjães foi ganhando ascendente, fruto da sua melhor organização de jogo. Os lances de perigo, criados pelo Forjães, foram aparecendo, pelo meio houve algum desperdício de boas situações, e já perto do minuto 80, Luís Barbosa colocou o Forjães em vantagem, levando os muitos forjanenses presentes ao rubro. Depois disto, só faltou “matar o jogo”, as oportunidades foram surgindo, mas o golo da tranquilidade não apareceu. E como se

**continua na pág. seguinte**

## Talhos Srª da Graça, Lda



**carnes verdes  
fumadas  
salgadas  
carne de cavalo  
porco preto  
todo o tipo de caça (por  
encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

## CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz



- Café Snack Bar  
- Distribuidor PANRICO  
- Agente Totoloto-  
Totobola - Joker- Euromilhões

**Rua 30 de Junho - 4740 Forjães  
253 87 21 46**

# Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube



Fernando Neiva

## continuação da pág. anterior

isto não bastasse, ainda tivemos que levar com o golo do empate, aos 90' + 4' + 5', novamente através de um lance de bola parada. No fundo, neste jogo, o nosso azar foi a sorte do nosso adversário.

FSC: Salgueiro; Magalhães, Tiago Fernandes, Óscar e Tony; Edinha, Tiago Lopes (Luís Barbosa 45) e Rui Rodrigues; Henrique, Tomané (cap.) (Higuíta 65) e Reko (Tojó 87).  
Treinador: Aníbal Ferreira  
Não jogaram: Naifas, Mário, Postiga e Paulinho.  
Golos: 1-0 aos 18 min., 1-1 Rui Rodrigues (29 min.); 1-2 Luís Barbosa (79 min.)  
2-2 aos 94 + 5 (aos noventa e quatro mais cinco)

## 10ª jornada 23-11-14

FORJÃES SC 5-0 Carreira

### "Vitória contundente por 5-0"

O Forjães entrou forte e decidiu a vencer, não facilitou, marcou cedo e tornou o jogo fácil. O jogo teve momentos de bom futebol, o que certamente agradou ao público (cada vez mais) presente no nosso estádio. Ao intervalo vencíamos por 3-0, Postiga, Tony e Luís Barbosa fizeram o gosto ao pé, marcando três belos golos. Este resultado pode considerar-se escasso, dado o volume atacante produzido e as inúmeras situações de golo criadas, sendo sempre de destacar também a boa



Forjães SC - uma equipa unida

solidez defensiva revelada pela nossa equipa. Na segunda parte, com três golos marcados, entramos um pouco mais relaxados, o que é normal. Mas, com as alterações efetuadas, a equipa voltou a ganhar fôlego e os substitutos, Reko e Paulinho, ambos fizeram o gosto ao pé, levaram o Forjães a voltar à carga, novamente com o seu caudal ofensivo avassalador. Sendo justo referir que poderíamos até ter marcado ainda mais golos, tal como na primeira parte. Em resumo, foi mais um bom jogo coletivo da nossa equipa, que nos leva a reassumir a liderança em igualdade pontual com o Prado. Vitória esta, dedicada ao TIAGO LOPES, que se lesionou com gravidade no jogo de Esposende.

FSC: Salgueiro; Magalhães, Tiago Fernandes, Óscar e Tony; Edinha, Postiga (Mário 75) e Rui Rodrigues; Luís Barbosa (Paulinho 65), Tomané (C.) (Reko 65) e Henrique.  
Não jogaram: Naifas, Tojó, Júnior e Higuíta.  
Golos: 1-0 Postiga 9 min.; 2-0 Tony 12 min.; 3-0 Luís barbosa 29 min.; 4-0 Paulinho 72 min.; 5-0 Reko aos 75 min.  
Treinador: Aníbal Ferreira

## "Há Fado em Forjães"

O reconhecido fadista Carlos Macedo será o senhor que se segue em mais um espetáculo de fado promovido pelo Forjães Sport club, organizado pelo Sr. Agostinho Maciel, um expert na matéria. O espetáculo vai acontecer numa sexta-feira, no dia 5 de dezembro, a partir das 21:30, no auditório do Centro Cultural Forjães. Os bilhetes já estão à venda e os interessados poderão adquiri-los na secretaria do clube, no Café Novo ou via telemóvel pelo 96 52 59 316.

## Magusto

Mesmo com o mau tempo que se fez sentir no dia, não deixou de realizar-se o magusto aberto, conforme anunciado, promovido pelo Forjães SC, junto ao Café Novo. Com febras, castanhas e champarrião, um pouquinho de música e muita chuva à mistura, mais de uma centena de amigos não deixaram de marcar presença e de mostrar o seu amor ao Forjães Sport Club. Foi sobretudo uma demonstração de respeito por quem nele trabalha e por quem com ele colabora. Obrigado a todos!

## Peditório de São Miguel

No passado dia 15, sábado, o Forjães Sport Club não se deixou intimidar pela chuva, e realizou o tradicional peditório de São Miguel. A rematação decorreu no local habitual, café Cerquido, nesse

mesmo dia à noite. Agradecemos a todas aquelas pessoas que nos ajudaram e ficamos gratos pelos muitos incentivos e palavras amigas recebidas ao longo do dia. Também para o café Cerquido o nosso muito obrigado. Também aqui, não poderíamos deixar de enaltecer a colaboração do já famoso leiloeiro, Carlos Eugénio, sempre pronto a colaborar.

## Sorteio de Natal

Como habitualmente nas épocas anteriores, o Forjães Sport Clube vai levar a cabo o tradicional Sorteio de Natal, com valiosos prémios. Por isso, não deixe de colaborar, compre já os seus bilheteiros e habilite-se ajudando o Forjães SC.

## Cabazes de Natal

Nos moldes e locais habituais o Forjães SC vai colocar cabazes de Natal. Se puder faça mais um esforço e ajude o clube da nossa terra a recolher mais uns fundos.

## Publicidade estática no Estádio

Aos poucos temos vindo a remodelar e a renovar as publicidades estáticas no renovado estádio Horácio Queirós. Nesta altura estamos também à procura de novos parceiros, por isso, se estiver interessado em publicitar a sua empresa ou negócio, não hesite em contactar o Forjães SC.

## Taça AF Braga

### 2ª Eliminatória 2-11-14

FORJÃES SC 5-0 Tadm

### Rumo à 3ª eliminatória

Foi um resultado volumoso, uma goleada por 5-0, construída com base na seriedade que a nossa equipa, mais uma vez, pôs em campo, não facilitando como tem sido apanágio em todos os jogos. O Forjães entrou a matar e logo nos momentos iniciais fez 1-0, num grande cruzamento de Tony, com Henrique a corresponder com um grande golo num

remate de primeira, sem deixar cair a bola. O assédio à baliza adversária continuou e as oportunidades foram surgindo, com Tiago Fernandes, sempre oportuno, a marcar o segundo, na sequência dum canto. Mais tarde foi Postiga que, de ângulo apertado, fuzilou o guarda-redes adversário. Ao intervalo o Forjães vencia confortavelmente por 3-0. Na segunda parte a nossa equipa continuou a jogar bem e acabou por fazer mais dois golos entre as várias oportunidades que surgiram. Mário fez o 4-0, aproveitando bem uma bola que ficou a saltitar à sua frente, e mais tarde Higuíta, (já merecia!) fez o quinto, após uma boa incur-

são de Luís Barbosa pela esquerda, que cruzou muito junto à baliza com a bola caprichosamente a sobrar para Higuíta marcar.

FSC: Naifas; Magalhães, Mário, Tiago Fernandes e Tony (cap.) (Luís Barbosa 70); Tojó (Edinha 78), Postiga (Tomané 60), Rui Rodrigues; Henrique, Higuíta e Paulinho.  
Treinador: Aníbal Ferreira  
Não jogaram: Salgueiro, Óscar, Tiago Lopes e Reko.  
Golos: 1-0 Henrique (2 min.); 2-0 Tiago Fernandes (17 min.); 3-0 Postiga (31 min.); 4-0 Mário 65 min.) e 5-0 Higuíta (82 min.)

## Futebol Jovem

### Taça AF Braga

Juniores: Marinhas 2-0 FORJÃES  
Juvénis: FORJÃES 1-1 Várzea

### Campeonatos distritais

Juniores (17-18 anos)  
Marinhas 2-0 FORJÃES SC  
Realense 4-4 FORJÃES SC  
FORJÃES SC 4-3 Merelim São Paio  
Stª Maria 3-5 FORJÃES

### Juvénis (15-16 anos)

FORJÃES 1-1 Várzea (Taça AF Braga)  
FORJÃES 0-7 Andorinhas.  
Realense 2-2 FORJÃES.  
FORJÃES 2-3 Merelim.

### Iniciados (13-14 anos)

FORJÃES 1-2 Roriz  
Alvelos 5-0 FORJÃES  
FORJÃES 1-4 Aveleda

### Infantis (11-12 anos)

Stª Maria 10-3 FORJÃES  
FORJÃES 1-2 Esposende  
Marinhas 16-0 FORJÃES

### Benjamins (9-10 anos)

FORJÃES 6-6 MARCA  
FORJÃES 6-2 Estrelas de Faro

Aveleda 4-2 FORJÃES

### Campeonato Concelhio

(2ª JORNADA - Esposende)

### INFANTIS (11-12 anos)

Forjães 1-10 Esposende 2002  
BENJAMINS (9-10 anos)  
Forjães 2005 4-1 Estrelas de Faro  
Forjães 2004 folgou  
TRAQUINAS (7-8 anos)  
Forjães 2006 6-0 Estrelas de Faro  
Forjães 2007 1-13 Gandra.

(3ª JORNADA - Marinhas)

### INFANTIS (11-12 anos)

FORJÃES folgou  
BENJAMINS (9-10 anos)  
Fão (4-1) FORJÃES 2004  
FORJÃES 2005 (2-2) Marinhas 2005  
TRAQUINAS (7-8 anos)  
Marinhas 2006 (4-1) FORJÃES 2006  
Marinhas 2007 (5-0) FORJÃES 2007

### PETIZES (5-6 anos)

Participaram no encontro de petizes em ambas as jornadas.

**EUROMASTER IDEAL PNEUS**

253 809 880

**PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES**

**PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS**  
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

# Opinião



Elsa Teixeira

## Colecionar, entesourar e acumular

Que é que nos faz aguardar coisas? Objetos que não precisamos no dia a dia, objetos que são prescindíveis e dos quais não necessitamos para suprir as nossas necessidades básicas, objetos que já usamos mas que sabemos que não voltarão a ser usados! A memória, a recordação, o valor sentimental, o valor económico.

Vulgarmente, só se usa um relógio no pulso de cada vez, quando muito dois, por uma moda, no

entanto há quem tenha mais que dois relógios, tenha meia dúzia deles, o mesmo se passa com canetas, joias, pinturas com alto valor de mercado, selos e moedas. Nestes casos a intenção poderá não ser a mera coleção, podemos chamar de entesouramento, pois quem coleciona estes objetos também pensa no seu valor económico e na sua valorização enquanto objeto.

Guardar fotografias, bilhetes de cinema, peças de roupa como vestidos de batizado, noiva (o), objetos que nos dizem algo, nos trazem boas recordações proporcionando bons momentos de prazer e partilha, pois através deles contamos e recontamos histórias às pessoas que nos dizem alguma coisa, às pessoas que amamos e

que queremos que conheçam a nossa história e aquilo que foi importante para nós. Estes objetos ajudam-nos a não esquecer um momento, um casamento, o nascimento de um filho, um batizado, valorizando e perpetuando no tempo esse momento. Estas coleções são organizadas de alguma forma através de um álbum de fotografias, colocados numa caixa, expostos numa sala ou numa vitrina.

Existem vários tipos de acumuladores, e a acumulação está muitas vezes associada a problemas do foro psicológico, à dificuldade de se desprender de alguma coisa por algum trauma. Mas, à parte das razões que levam uma pessoa a tornar-se um acumulador, há vários tipos de acumulação. Há os

seletivos, que acumulam apenas determinado tipo de objetos, e há aqueles que acumulam todo o tipo de coisas e até mesmo lixo, tendo a casa, a garagem com excesso de objetos. Estes objetos, na maior parte das vezes, não são, nem serão, usados pelo seu acumulador, que pode mesmo perder a noção da sua existência, pois não dispões de espaço, nem tempo para saber que os possui, onde estão, e o que acumulou. Mas mesmo não precisando destes objetos, mesmo estes objetos não tendo valor económico relevante, nem estando associados a um momento particularmente especial do seu detentor, estas pessoas que os acumulam tem uma grande dificuldade em se desprender deles, deitá-los fora ou

dar a alguém a quem sejam úteis. Podem ter centenas de vestidos, carteiras, sapatos, móveis, loiças, brinquedos, postais, revistas, livros, enfim, uma parafernália de coisas. Os objetos ocultam-se em estantes, em caixas, em cima de móveis, cadeiras, sofás, desorganizada, sem utilidade, completamente inúteis. Estes objetos invadem o espaço humano dificultando a sua vida quotidiana.

Um dia ouvi um sábio dizer "Dinheiro o que precisas, terra a que vejas, roupa a que vistas!" este ditado pode se aplicar aos objetos, aqueles que precise, que uses e que vejas...



Jorge Brandão

## O PODER DAS FOLHAS DE CÁLCULO

### Truque para detetar valores em falta

terminada lista contém, ou não, determinados valores que seria expectável que estivessem nessa lista.

Analisando um exemplo (real): ao retirar do programa de faturação de um cliente eu sabia que tinha havido um erro e que alguns documentos não tinham sido enviados para o ficheiro. No entanto, precisava de saber quais os documentos que estavam em falta. Procedi, então, do seguinte modo:

1. Coloquei os números das faturas numa coluna de uma FC;
2. Ordenei-os por ordem alfabética crescente (segunda coluna da imagem)
3. Na coluna seguinte coloquei

uma fórmula que subtrai ao número da fatura da linha em causa, o número da fatura da linha anterior. Assim, sempre que o resultado dessa fórmula fosse diferente de 1 eu ficaria a saber que existiam faturas em falta, uma vez que em condições normais, as faturas deverão ser sequenciais. Como podem verificar, neste pequeno

ORIGINAL	ORDENADO	TESTE
FS /763	FS /623	
FS /767	FS /625	2
FS /768	FS /630	5
FS /772	FS /635	5
FS /754	FS /639	4
FS /755	FS /650	11
FS /756	FS /655	5
FS /758	FS /656	1
FS /761	FS /657	1
FS /762	FS /658	1
FS /742	FS /659	1
FS /745	FS /742	83
FS /749	FS /745	3
FS /751	FS /749	4
FS /657	FS /751	2
FS /658	FS /754	3
FS /659	FS /755	1
FS /650	FS /756	1
FS /655	FS /758	2
FS /656	FS /761	3
FS /630	FS /762	1
FS /635	FS /763	1
FS /639	FS /767	4
FS /623	FS /768	1
FS /625	FS /772	4

lote estavam em falta bastantes documentos (entre o 623 e o 625 faltava 1 documento, entre o 625 e o 630, faltavam 4 e assim sucessivamente).

Claro que os leitores poderão pensar que não haveria necessidade de estar a utilizar funções e truques para chegar a uma conclusão que se poderia chegar olhando a olho nu para os dados. No

entanto, há que pensar que, por questões de simplificação e de limitação de espaço, apresentei apenas um pequeno excerto dos dados, mas que no caso real o ficheiro original tinha nada menos que 300 linhas, o que tornaria extenuante uma análise a olho nu. Este automatismo permitiu-me uma conclusão imediata e informar de forma mais objetiva o fornecedor que tinha que corrigir a anomalia.

Despeço-me, então, até ao próximo artigo.

**tecnisol**  
Energias renováveis

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães  
Tel./Fax: 253 877 135  
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt

**AUTO DETALHE**

Manutenção de frotas  
Condições especiais para empresas  
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães  
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

## Culinária ■ Viver ■ Passatempos

### Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

<b>Peru recheado</b>
1 peru grande, 150 g de manteiga ou margarina, 50 g de toucinho, 400 g de carne de porco, 100 g de fiambre, 150 g de presunto, 200 g de miolo de pão. 1,5 dl de leite, 2 ovos inteiros, 1 colher de sopa de pickles, 1 colher de sopa de azeitonas, 3 cenouras, 2 cebolas, 1 dente de alho, salsa, sal, pimenta e vinho branco.
Arranje o peru como habitualmente. Passe pela máquina o presunto, o toucinho, o fiambre, a carne de porco e os miúdos do peru. À parte, pique uma cebola e coza-a brandamente com 1 colher de sopa de margarina. Junte as carnes picadas o alho, salsa, as azeitonas e os pickles picados. Adicione o miolo do pão amolecido no leite e uma cenoura cozida cortada em tiras. Junte os ovos inteiros e tempere com sal e pimenta. Recheia o papo do peru, cosendo-lhe a pele com uma agulha e linha. Ate o peru e coloque-o num tabuleiro. Regue com a restante margarina derretida. Leve a assar no forno com as restantes cebolas e cenouras e salsa. A meio da cozedura, borrife com vinho branco. Depois do peru assado, retire as linhas e sirva com forminhas de arroz, cenouras estufadas e agridões.

<b>Pinheiro-doce</b>
80 g de nozes, 80 g figos, 80 g de passas; 100g de frutos cristalizados; 10 ovos; 500g de açúcar; 500g de manteiga à temperatura ambiente; 500g de farinha; 80g de chocolate em pó; 1 c. (chá) de canela em pó, 1 c. (de chá) de fermento em pó; manteiga, farinha, açúcar em pó e pérolas de açúcar q.b.
Ligue o forno a 180°C. Pique os frutos secos e cristalizados, reserve. Bata as gemas com o açúcar, junte a manteiga e bata mais um pouco. Misture a farinha com o chocolate em pó, a canela e o fermento e peneire sobre o preparado de gemas. Bata as claras em castelo e envolva-as no preparado, assim como os frutos picados. Unte um tabuleiro retangular com manteiga, forre-o com papel vegetal, também untado, e polvilhe-o com farinha. Verta a massa no tabuleiro e espalhe-a bem com uma espátula. Leve a meio do forno a cozer, durante 45 minutos. Decorrido o tempo, desenforme o bolo e deixe-o arrefecer. Faça moldes de papel em formato de estrelas, de diferentes tamanhos, e corte o bolo com a ajuda dos mesmos. Polvilhe as estrelas com açúcar em pó e coloque o bolo em camadas. Decore com pérolas de açúcar.

### Fome Emocional

A chamada “fome sem fome” mascara, muitas vezes, situações pessoais difíceis de ultrapassar. Tentamos resolver as nossas dificuldades através do recurso à comida, nomeadamente, doces, alimentos gordos ou ricos em hidratos de carbono. Durante o dia é mais fácil controlar a quantidade e qualidade dos alimentos ingeridos mas, com o cair da noite, a luta contra os alimentos proibidos torna-se mais difícil. Entre os diversos fatores que poderão estar na origem destes excessos alimentares, dois merecem especial atenção. As grandes privações de alimentos durante o dia são um deles. Se a quantidade diária de alimentos for insuficiente para as nossas necessidades energéticas, o organismo entra em défice calórico. Nesta situação, temos quase sempre sensação de fome, não nos conseguimos controlar e não paramos de comer.

Os fatores psicológicos são outros a ter em conta. O ato de comer poderá ser sentido como uma recompensa perante determinada dificuldade. O facto desta compulsividade se manifestar sobretudo ao fim do dia poderá estar relacionado com o regresso a casa, uma maior sensação de calma, o cessar da pressão profissional, ter tempo para pensar em dificuldades pessoais, entre outros fatores.



Ricardo Moreira\*

O problema é que a repetição destes episódios de ingestão alimentar leva a que nos sintamos tristes e ansiosos, uma vez que o prazer dado pelos alimentos rapidamente dá lugar a um sentimento de culpa seguido de arrependimento, desencadeando, sucessivamente, novos ciclos de crises de gula.

Para ultrapassar as chamadas “crises de gula”, deve adotar uma rotina alimentar com horários certos, evitar a ingestão de cafeína e de bebidas alcoólicas depois da hora do almoço. Não deve ter comida hipercalórica em casa (bolachas, batatas fritas, por exemplo). No caso de ter muita fome quando chega a casa, se ainda faltar muito tempo para o jantar, deve comer sopa. Deve ainda praticar exercício físico de forma regular. No caso de ter problemas pessoais, tente analisar as suas causas e tente encontrar uma solução viável e realista. Desabafar com um familiar ou com um amigo por vezes ajuda.

\* Nutricionista

### Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

#### Horizontais

1º terreno fechado; ter vigilância = 2º cadeia = 3º real mercê; tagarelice; olha = 4º tio da América; ave pernalta; doçura = 5º continente; lição aula = 6º sanatório = mulher calada; negro = 8º milho torrado; sapo amazónico; alho em francês = 9º pedra do moinho; pequeno inseto ortóptero; dizem os brasileiros = 10º qualidade de quem é varão = 11º habitante da Rússia; discípula =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

#### Verticais

1º veículo na ilha da Madeira, puxado por pessoas; sugar = 2º grosseiro = 3º rés-do-chão; grito do gato; vaso sanitário = 4º gato em inglês; mãe da Virgem Maria; qualquer fluído aeriforme = 5º expressão com que se incitam os animais a caminhar; lodo = 6º terreno em que se enterram os defuntos = 7º pedaço de pano que se prende aos braços dos moinhos de vento; nome antigo do cúbito = 8º época; altar dos sacrifícios; óleo em inglês = 9º o mesmo que (lhe); grande quantidade (fem.); latido = 10º vigília aos mortos = 11º pequena rua; azeitona =

soluções pág. 7

### Saúde em destaque

#### Cuide das suas gengivas / Cuide da sua diabetes parte I

##### Por que razão se relaciona a diabetes com as doenças periodontais?

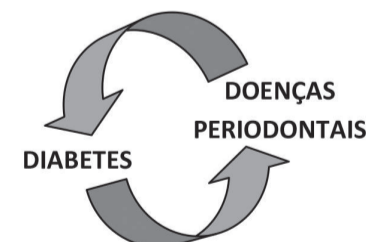
Nos últimos anos, tem-se vindo a constatar que a relação entre a diabetes e as doenças periodontais é bidirecional, ou seja, a diabetes aumenta o risco de se vir a sofrer de doenças periodontais, e as doenças periodontais podem afetar a diabetes, porque dificultam o controlo dos níveis de glicemia.

Em 2011, a prevalência da diabetes na população portuguesa com idades compreendidas entre os 20 e os 79 anos, era de 12,7% o que corresponde a um total de, aproximadamente, 1.003 mil indivíduos. Do total de indivíduos com diabetes, 56% já havia sido diagnosticado e 44%, ainda não.

##### A relação bidirecional

Os mecanismos que expli-

cam esta relação bidirecional entre as duas patologias são complexos: a activação do sis-



tema imunitário participa ativamente na origem e na evolução da diabetes mellitus e das respectivas complicações, bem como influencia as doenças periodontais.

##### A diabetes afeta a saúde oral e a saúde das gengivas?

Um grande número de estudos demonstra que as doenças periodontais são mais frequentes e evoluem mais rapidamente em indivíduos com diabetes, tanto do tipo 1 como do tipo 2, do que em in-



Marina Aguiar\*

divíduos sem diabetes. Tal sucede de forma mais acentuada nos diabéticos que apresentam um controlo deficiente dos níveis de glicemia.

Contudo, o tratamento convencional das doenças periodontais funciona de igual forma em indivíduos com diabetes e em indivíduos sem diabetes.

(Folheto educativo OMD)

\*Médica Dentista

\*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

## Forjanenses distinguidos na 5ª Gala de Mérito Desportivo

Na 5.ª Gala de Mérito Desportivo, que decorreu no dia 23 de novembro, no Auditório Municipal de Esposende, a Câmara Municipal de Esposende distinguiu 60 atletas, 20 técnicos e 14 equipas, que, ao longo da época desportiva 2013/2014, se destacaram em diferentes modalidades.

Entre os atletas distinguidos, encontram-se vários forjanenses:

### ATLETISMO

**Ricardo Dias**, do Sporting Clube de Portugal 1º Class.- Campeonato Nacional de Corta-mato do Exército - (Porto); 1º Class.- 10km corrida Caldas das Taipas; 1º Class. -19 º Grande prémio de atletismo Póvoa do Lanhoso; 1º Class.- Prova do Triângulo 2014 12km - (Braga)

### CROSSFIT

**Fabrizio Lages**

1º lugar Promofit Games (3ª edição (cat. Masters +40)); 1º lugar Italian Throwdown 2013 (Pádua): (cat. Master +40); 1º lugar Kings of WOD 2014 (Lisboa): (Cat. Master +40)

### DESPORTOS MOTORIZADOS

**Miguel Moura**

Campeão Nacional de Karting Troféu Rota na categoria DD2 Master

### FUTEBOL

**António José Pinheiro de Carvalho** - Atleta do Futebol Clube do Porto, atualmente ao Serviço do Estoril Praia Atleta Internacional sub - 20 e sub-21 Categoria de Técnico

**Luís Miguel Lima da Cruz** - do Clube Recreativo de Libolo, Campeão Nacional Angolano

### DESPORTO ESCOLAR - ORIENTAÇÃO

**Helena Lima** - da EB do Baixo Neiva - Forjães

Campeã Regional; 3º Lugar no Campeonato Nacional

**Tomás Lima** - da EB do Baixo Neiva - Forjães Campeão Regional

### EQUIPAS

**Equipa de Infantil A Femininos** - da Escola Básica do Baixo Neiva - Forjães, (composta por: Matilde Brito, Mafalda Costa, Luciana



Quintas, Helena Silva, Beatriz Ribeiro, Beatriz Moura) - Campeã Regional após a disputa de 6 provas regionais.

**Equipa de iniciados Masculinos** - da EB do Baixo Neiva - Forjães (Nuno Pereira, Diogo Abreu, Guilherme Ribeiro, Roberto Torres, Ricardo Moreira) - 2º lugar no Campeonato Regional, e 3º no campeonato nacional.

**Equipa de iniciados Femininos** - da EB do

Baixo Neiva - Forjães, (Helena Lima, Andreia Rolo, Patrícia Correia, Daniela Meira, Catarina Sinaré) - Campeã Regional e 4º lugar no Campeonato Nacional

### Na categoria de técnico

**Anabela Cristina Oliveira Freitas** - Clube de Orientação, EB do Baixo Neiva - Forjães - Agrupamento de Escolas de Marinhas Campeã Regional de Orientação

Olá queridos leitores, então que tal?

Cá andamos, do jeito que o Tio Coelho quer, agora que lhe vimos a pele, no seu regresso à escola! Ao que parece voltar à escola fez-lhe bem, pois tem havido menos tropeções...

Falando em tropeções, as coisas lá para a capital não andam famosas, ou melhor, até andam, tal o tempo de antena a que têm direito alguns figurões na televisão!

Ele é vistos dourados para cima, chineses para baixo, corruptos para dentro, comunicados para fora... Ele é diretos do aeroporto, do tribunal, da casa da D. Maria Adelaide Sousa... Os franceses dizem que é um "dejá vu..." Acho que nem quando foi PM o nosso J.S. Pinto Sousa teve tanto tempo de antena seguido... Os jornalistas, quer no caso dos vistos gold, quer no de Sócrates, passaram horas a fio à espera não se sabe bem de quê! Já com o Natal à vista, pelo menos deu para ocupar o com tempo com antigos jogos em família: o jogo da piurra, também conhecido pelo "jogo do rapa" ou "piorra": Rapa, Tira, Deixa e Põe... Cantarolava-se, neste caso, "Quem rapa e tira para Évora gira!..."

Bom, falando em dejá vu, e para enquadrar as imagens deste postal, às vezes não vemos mesmo nada, outras vezes não queremos ver, noutros momentos pensamos que já vimos tudo, e, não raramente, até podemos ver a dobrar... Neste caso, não é efeito de nenhum consumo excessivo, mas a estrada nacional 103, em Forjães ficou mesmo mais estreita (fez-me lembrar uma história ouvida em tempos "Ai Isaura, a estrada está a ficar mais estreita à minha frente e estou a ver duas linhas!...) e os arco-íris surgiram aos pares, tal qual os casos de corrupção!...

Até à próxima edição.

Forjães, 25 de novembro de 2014



Queridos leitores  
d' O FORJANENSE

© csa



## Postal dos Correios



**Dr.ª Marina Aguiar** Médica Dentista  
Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende (junto às piscinas e campo de futebol)  
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360  
Tel: 253 876 045  
www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes - colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações - tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal - desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:  
Fundação Lar de Santo António  
(antiga Maternidade)

**AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda**  
Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos, proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.



Como empresa em expansão, prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de rega, armazéns de apoio e Garden Center.

Contactos:  
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Email: agrozende@vizzavi.pt  
Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende